



A CONTRIBUIÇÃO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PROFISSÕES DE SAÚDE

DISSERTAÇÕES

**A CONTRIBUIÇÃO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PARA A
PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PROFISSÕES DE SAÚDE:
DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

V.1

Organizadores:

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Yale Simone Oliveira Henriques Veras

FPS

2023

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143c Faculdade Pernambucana de Saúde

A contribuição da Faculdade Pernambucana de Saúde para a pesquisa em educação em saúde nas profissões de saúde: dissertações do programa de pós-graduação stricto sensu V.1. / Faculdade Pernambucana de Saúde; organizadores Gilliatt Hanois Falbo Neto, Yale Simone Oliveira Henriques Veras; revisoras Yale Veras, Julyane Araújo; diagramadores Giovanna Andrade, Matheus Vinícius das Neves. – Recife: Do Autor, 2023.

78 f.

ISBN: 978-65-6034-025-1

1. Educação em saúde. 2. Pesquisa em educação. 3. Profissões de saúde. I. Título.

CDU 37:614

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA REDE SUS ESCOLA RECIFE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	9
COEFICIENTE DE RENDIMENTO DISCENTE NO GRUPO TUTORIAL: EXISTE VARIAÇÃO DE ACORDO COM O GÊNERO DO AVALIADOR?	10
CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO CURSO EM ENFERMAGEM EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	11
MATRIZ CURRICULAR, COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO MÉDICA E O PAPEL DE DIFERENTES CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DO CURRÍCULO E ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO NORDESTE BRASILEIRO.....	12
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O AMBIENTE DE ENSINO APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL - UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	14
BURNOUT E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL	15
DESENVOLVIMENTO DE WEBQUESTS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO LABORATÓRIO DE IMAGEM EM UM CURSO DE MEDICINA DO RECIFE	16
FEEDBACK APÓS MINIEXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO - MINI CEX NO INTERNATO MÉDICO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL.....	17
FORMAÇÃO MÉDICA E ATITUDE DOS PEDIATRAS FRENTE À COMUNICAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL. PESQUISA QUALITATIVA	19
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA REFERENTE UMA CAPACITAÇÃO PROBLEMATIZADORA EM MUNICÍPIO DA MATA SUL	21
RELAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIA MORAL E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DO RECIFE	22
AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS EM APRENDIZAGEM ATIVA E O AMBIENTE EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM	24
INCIDENTES CRÍTICOS EM GRUPOS TUTORIAIS SOB A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E TUTORES	25
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE PROFISSIONALISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	26

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DO ESTUDANTE DE MEDICINA DE UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL	28
ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO	30
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO RACISMO EM DISCENTES, DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE: ELABORAÇÃO DE UM PODCAST	31
CONHECIMENTO SOBRE PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MÉDICOS RESIDENTES EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	32
DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO PARA CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM.....	33
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE EM SESSÕES TUTORIAIS EM UM CURSO DE MEDICINA	34
ELABORAÇÃO DE UM CURSO HÍBRIDO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA	36
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO MÉDIO	38
OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION (OSCE) COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NO CURSO MÉDICO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: TREZE ANOS DE EXPERIÊNCIA	42
VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UM CURSO MÉDICO SOBRE O MÉTODO <i>PEER INSTRUCTION</i> COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORDESTE	44
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS	46
DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO EM MANEJO CLÍNICO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM DO MÉTODO BLENDED LEARNING	48
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO	49
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO DE ENSINO À DISTÂNCIA NA ÁREA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS PARA O PEDIATRA.....	51

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEONATOLOGIA.....	53
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES	55
ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NA APRENDIZAGEM DO EXAME CLÍNICO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA.....	56
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM ADULTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	58
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PADRONIZADO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DE COMPETÊNCIAS PARA MÚLTIPLOS CENÁRIOS DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO	59
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL PARA INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	60
ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE.....	62
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE FLEBOTOMIA E ELABORAÇÃO DE VIDEOCAST.....	64
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DIGITAL INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DE SAÚDE.....	66
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.....	67
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DE PACIENTES ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	69
INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL	70
METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: PERSPECTIVA DE RESIDENTES	71
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO A DISTÂNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRECEPTORES MÉDICOS	73
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA SOBRE CIÊNCIAS BÁSICAS PARA ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA.....	75

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA SOBRE MINI-CEX PARA PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA EM MASTOLOGIA	76
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO PARA FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE	78

APRESENTAÇÃO

No decorrer dos dezoito anos de fundação da **Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS**, acreditamos que é um pressuposto ético, publicar todas as nossas pesquisas com o foco em educação em saúde realizadas durante este período. Na intenção de compartilhar a nossa experiência amplamente, o conhecimento construído na observação e qualificação da nossa prática, exatamente numa escola de saúde que aplica em todos os seus cursos a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Esta iniciativa poderá auxiliar outras instituições que utilizem esta metodologia e pesquisadores da educação em saúde, que como nós, tem a permanente preocupação de buscar a efetividade e a qualidade dos processos de aprendizagem oferecidos aos seus discentes.

Organizamos produção sobre Educação em saúde em três volumes:

- I. Dissertações dos Mestrados;
- II. Produções técnicas e bibliográficas;
- III. Pesquisas do Programa de Iniciação Científica- PIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC e Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC.

Como se pode observar apresentamos pesquisas e produções de todos os níveis de complexidade nas quais trabalhamos na FPS nos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia.

Esperamos assim, contribuir para a curiosidade científica de Docentes e Discentes e ajudar a construir cada vez mais uma base sólida de Educação em Saúde preparando nossos egressos para sua participação ética, humana e competente do nosso Sistema Único de Saúde SUS.

Prof. Gilliatt Falbo
Coordenador Acadêmico

AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA REDE SUS ESCOLA RECIFE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SANTANA, Célia Maria Borges da Silva

SOUZA, Edvaldo da Silva

FALBO, Ana Rodrigues

SAMICO, Isabella Chagas

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, a formação dos profissionais de saúde alinhada aos princípios do SUS vem ganhando esforços, com foco no estreitamento das relações entre as gestões municipais e as Instituições de Ensino. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde do Recife, através da atual Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SEGTES), instituiu a Política de integração ensino-serviço da Rede SUS Escola, definindo competências e funções específicas a cada um dos atores envolvidos. **Objetivo:** avaliar a Integração Ensino-Serviço da Rede SUS Escola Recife na Estratégia Saúde da Família, considerando os três componentes de análise: 1. Gestão municipal de saúde (nível central e descentralizado), 2. Serviço (preceptor da Estratégia Saúde da Família) e 3. Instituição de Ensino Superior. **Método:** foi realizada uma avaliação normativa tomando como referência competências e funções específicas dos três componentes de análise, estabelecidas no Manual de Práticas de Integração Ensino Serviço da Rede SUS Escola Recife. A coleta de dados foi realizada no período entre maio e agosto de 2013. Foram entrevistados três profissionais no componente de análise 1, 18 do componente 2 e dois do componente 3, sendo considerados para avaliação os seguintes pontos de corte: satisfatório quando as funções avaliadas foram atendidas num percentual maior ou igual a 80,0% de respostas positivas; parcialmente satisfatório: 50,0% a 79,99%; incipiente: 25,0% a 49,99% e crítico: menor que 24,99%. **Resultados:** o grau de adequação da integração ensino-serviço obtido no componente de análise 1 (Gestão Municipal de Saúde) foi parcialmente satisfatório (78,3%); no componente de análise 2 (Serviço) foi incipiente (44,7%) e no componente de análise 3 (Instituição de Ensino) foi parcialmente satisfatório (77,0%). O consolidado do grau de adequação dos três componentes de análise foi incipiente (49,3%). **Conclusão:** o grau de incipiência encontrado na integração ensino-serviço demonstrou o não cumprimento do que foi preconizado no Manual de Práticas de Integração Ensino-Serviço da Rede SUS Escola. Esse achado pode estar associado à complexidade na gestão da integração ensino serviço, visto que a sua implementação envolve diferentes níveis de gestão e atores. O monitoramento e avaliação das ações promovem maior implicação das partes envolvidas em um processo que se caracteriza como dinâmico, inacabado e, portanto, em permanente construção.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Integração docente-assistencial, Educação em Saúde, Avaliação em Saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2014

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/140>

COEFICIENTE DE RENDIMENTO DISCENTE NO GRUPO TUTORIAL: EXISTE VARIAÇÃO DE ACORDO COM O GÊNERO DO AVALIADOR?

MAURICIO, Maria Isabel Freire de Lucena e Couto
FALBO NETO, Gilliat Hanois
PRADO, Hegla Virginia Florencio de Melo

RESUMO

Cenário: a estrutura neurobiológica de homens e mulheres foi e continua a ser fortemente moldada por influências insígnies da história, cultura e sociedade que até hoje continuam processando mudanças. Os cérebros de ambos os sexos possuem habilidades próprias, operam de maneiras diferentes e tais particularidades podem influenciar os processos de percepção, aprendizagem e avaliação de cada gênero. **Objetivo:** identificar prováveis disparidades gênero-dependente nos escores de aprendizagem concedidos por tutores e tutoras ao estudante, durante o grupo tutorial. Evidenciando-se assim, se determinado gênero docente apresenta maior tolerabilidade no momento de realizar uma avaliação subjetiva do desempenho estudantil. **Métodos:** trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado a partir da coleta dos escores da avaliação do tutor e dos subitens da mesma, referentes as turmas de medicina dos anos entre 2006 a 2011, da base eletrônica institucional da Faculdade Pernambucana de Saúde. Incluíram-se no estudo 66 tutores e 729 alunos, gerando um total de 19.048 médias e 1.061.846 notas de subcomponentes desta avaliação (pontualidade, conhecimentos prévios, desempenho em determinada função do grupo, etc). Para avaliação estatística, foram utilizados os testes de Mann Whitney, Kruskal Wallis, t Student e Kolmogorov-Smirnov. **Aspectos Éticos:** O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS e somente teve início após a sua aprovação. Por ser uma análise retrospectiva de dados armazenados em um banco digital, não foi confeccionado termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), após dispensa pelo CEP. A investigação não levou qualquer dano aos indivíduos e as informações obtidas serão guardadas em sigilo, sendo usadas apenas para fins científicos. **Resultados:** observou-se que de um modo geral, houve diferença estatisticamente significativa entre as notas concedidas por tutores e tutoras no quesito “avaliação do tutor”. Estas últimas atribuíram um coeficiente menor aos seus estudantes quando comparados aos colegas tutores do sexo masculino (♀-8,81 DP±0,93 ♂-8,83 DP±0,77). No entanto, em determinados módulos, os tutores homens parecem ser mais rígidos na concessão dos escores avaliados (anatomia sistêmica aplicada; ♂-8,81 DP±0,63 ♀-9,06 DP±0,62, sistema neurológico: ♂-8,50 DP±0,63 ♀8,71 DP±1,0, farmacologia ♂-8,81 DP±0,61 ♀-8,95 DP±0,67). **Conclusão:** o gênero do tutor foi evidenciado nesta pesquisa como um importante variável interferente do escore discente do grupo tutorial. Tal achado auxilia na compreensão acerca do impacto desta variável na metodologia do aprendizado baseado em problemas.

Palavras-chave: Educação médica, aprendizagem baseada em problemas, ABP estudantes de medicina, gênero, estudo de gênero, avaliação.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/148>

CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO CURSO EM ENFERMAGEM EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.

SILVA, Eliana Valentim da
ANDRETO, Luciana

RESUMO

Introdução: O Conselho Nacional de Educação, em 2001, instituiu as novas Diretrizes Curriculares para o curso de enfermagem, traçando como perfil de um profissional o aspecto generalista, humanista, crítico e reflexivo. Em 2012 ocorre a validação e adaptação para o português (Portugal) de um questionário de experiências no curso voltado para o estudante, denominado CEQ -25. Este questionário foi criado baseado em outras escalas de fatores que envolvem a qualidade do ensino. Diante das variadas metodologias de aprendizagem, surgiu a preocupação em avaliar a qualidade do ensino na concepção do agente protagonista da aprendizagem que é o estudante. **Objetivo:** Avaliar a concepção dos graduandos sobre a qualidade do curso em enfermagem. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que foi realizado em duas Instituições de Ensino Superior com metodologia de aprendizagem diferentes, no período de outubro a novembro de 2013. Inicialmente foi realizada a adaptação transcultural do questionário CEQ -25, com posterior análise de semântica por especialista em avaliação institucional sendo aplicado em um grupo piloto de 10 alunos. Este questionário é dividido em cinco dimensões, dispostos em uma escala tipo Likert. Após a adaptação transcultural, a versão final foi aplicada em uma amostra de 111 estudantes do último ano de duas Instituições de Ensino Superior. Para análise dos dados foi utilizado o programa Epi-Info 7 e posteriormente realizado o ranking médio das notas obtidas, utilizando posteriormente o Teste de Mann-Whitney – MWW. **Resultados:** Através das dimensões de Metas Claras, Bom ensino, Avaliação adequada, Carga horária adequada, Competências Genéricas, propostas no questionário podendo evidenciar que houve concordância nas concepções dos estudantes sobre a qualidade do curso nas cinco dimensões, variando seus ranking médios de notas de 3,3 a 4,0; apresentando divergência em algumas afirmativas da dimensão bom ensino, quando comparado as concepções das instituições de ensino, obtendo ranking médio variando de 2,3 a 2,6; nos aspectos, identificação de dificuldades individuais dos estudantes e fornecimento de feedback. **Conclusão:** A presente pesquisa torna claro que independente da metodologia empregada os estudantes, na sua visão geral, conceituam bem o curso de enfermagem em ambas as instituições de ensino.

Palavras chave: Educação em saúde, Enfermagem, Ensino Superior, Avaliação

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2014

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/141>

**MATRIZ CURRICULAR, COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO
MÉDICA E O PAPEL DE DIFERENTES CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA
PERCEPÇÃO DE GESTORES DO CURRÍCULO E ESTUDANTES DE UMA
ESCOLA MÉDICA DO NORDESTE BRASILEIRO**

CAJUEIRO, Francisco Candido Monteiro
FALBO NETO, Gilliatt Hanois
MARQUES, Claudia Diniz Lopes

RESUMO

Cenário: No Brasil, a criação de um sistema de saúde contra-hegemônico no final do século XX, o Sistema Único de Saúde – pautado em princípios éticos e humanísticos – emergiu a necessidade social da formação de um novo profissional médico. O desafio dos gestores da educação é expressar o perfil proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais/2001 (DCN/2001) para formar médicos aptos a atuar no SUS, utilizando os conhecimentos pedagógicos em educação médica para traduzir no currículo uma proposta transformadora para esta realidade. **Objetivo:** Avaliar a percepção de gestores do currículo e estudantes de medicina a respeito da importância dos módulos que compõem a matriz curricular e das competências preconizadas pelas DCN/2001 para a formação médica, identificando os principais cenários onde essas competências devem ser adquiridas. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, de corte transversal e metodologia quantitativa. A população do estudo foi composta por 129 estudantes cursando o 6º ano do curso médico da Faculdade Pernambucana de Saúde e onze docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2012. **Resultados:** Em relação à importância das competências necessárias à formação médica, em todos os quesitos estudantes (variação de Ranking Médio de 3,81 a 4,82) e docentes - NDE (variação de Ranking Médio de 4,40 a 5,00) opinaram de forma convergente. "Conhecimento clínico e científico" (RM 4,82), "Postura ética e reflexiva" (RM 4,71), "Educação permanente" (RM 4,64), "Comunicação e empatia" (RM 4,63) e "Formação generalista" (RM 4,59) foram as competências mais conceituadas entre os estudantes. Ao avaliar a matriz curricular, diferente das avaliações dos docentes que integram o NDE, os estudantes atribuíram, com significância estatística, menor importância à formação médica aos módulos dos eixos doutrinários "Atitudes e Relações Humanas" e "Ética da Vida e da Liberdade", respectivamente: Bioética (7,05 DP 2,53, p=0,012), Metodologia científica e Pedagogia (6,85 DP 2,44, p=0,001), Deontologia médica (6,72 DP 2,37, p=0,009), Bases filosóficas da ética (6,72 DP 2,39, p=0,001), Estudo da desigualdade (6,19 DP 2,40, p<0,001), Teologia (5,74 DP 2,89, p=0,002), Introdução a Filosofia (5,64 DP 2,80, p=0,001), Integrações e práticas de humanização (5,27 DP 2,97, p<0,001), Filosofia da ciência (5,23 DP 2,55, p<0,001) e Psicoterapia (5,18 DP 2,72, p=0,002). Levando em consideração a faculdade como cenário para aquisição de competências; "Postura ética e reflexiva" (65,5%), "Responsabilidade social" (60,9%), "Liderança e tomada de decisões" (59,1%), "Atuação no cenário SUS" (57,3%) e Gerenciamento e administração da força de trabalho" (43,6%) foram os atributos menos citados como passíveis de aquisição através do meio acadêmico pelos alunos. Diferente dos docentes - NDE, os estudantes atribuem menor importância à vida profissional como cenário para o desenvolvimento de "Comunicação e empatia" (p=0,032), "Educação permanente" (p=0,030), "Postura ética e reflexiva" (p=0,010) e "Responsabilidade social" (p=0,006). O

núcleo familiar e a religião foram melhor conceituados por estudantes e docentes – NDE como cenários para o desenvolvimento das competências: "Responsabilidade social", "Comunicação e empatia" e "Postura ética e reflexiva". **Conclusão:** Gestores e estudantes concordam com a importância das competências propostas pelas DCN/2001 para a formação médica, porém ao avaliar a matriz curricular, os estudantes atribuem menor importância aos módulos dos eixos doutrinários: "Atitudes e Relações humanas" e "Ética da Vida e da Liberdade" para a formação profissional. Ambos concordam que cenários de aprendizagem extra-acadêmicos como a vida profissional, o núcleo familiar e a religião possuem papel importante na aquisição de competências necessárias à formação médica.

Palavras-chave: Educação Médica, Currículo, Escolas Médicas, Competências Profissionais, Estudantes de Medicina, Docentes de Medicina, Conduta na Prática dos Médicos.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/505>

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O AMBIENTE DE
ENSINO APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO
BRASIL - UM ESTUDO TRANSVERSAL**

GUIMARÃES, Angélica Cordeiro
FALBO NETO, Gilliat Hanois
MENEZES, Thálita

RESUMO

Introdução: a percepção do ambiente educativo pode influenciar o desempenho acadêmico do estudante e a sua análise pode fornecer subsídios importantes para melhorá-lo. **Objetivo:** avaliar a percepção do estudante acerca do ambiente de ensino-aprendizagem do Hospital Dom Malan/IMIP, durante o internato do curso médico **Método:** realizado estudo do tipo corte transversal, envolvendo 105 estudantes durante o período entre abril e setembro de 2013, sendo 54 (51,4%) estudantes do rodízio de pediatria e 51 (48,6%) do rodízio de ginecologia e obstetrícia. Foi utilizado um questionário específico para avaliação do ambiente de Educação Médica, o Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM) validado no Brasil. É composto por 50 questões categorizadas em cinco dimensões (percepção da aprendizagem, sobre os preceptores, dos resultados acadêmicos, do ambiente geral e das relações sociais). A análise do conjunto dos questionários foi realizada utilizando-se a média da pontuação de todas as respostas. A média da pontuação atribuída a cada questão permitiu identificar com maior detalhamento os pontos fracos e fortes de cada dimensão avaliada. A média da pontuação atribuída a cada dimensão foi avaliada segundo o guia prático de utilização do questionário DREEM. **Resultados:** Os resultados foram considerados em três níveis: questões individuais, as cinco dimensões e o DREEM global. A percepção geral do ambiente educativo pelos estudantes foi considerada “more positive than negative” (pontuação 144,4/200). A média da pontuação atribuída a cada dimensão revelou os seguintes resultados: percepção da aprendizagem: “a more positive perception”, percepção sobre os preceptores: “model course organisers” (49,5%), percepção dos resultados acadêmicos: “feeling more on the positive side” (70,5%), percepção do ambiente geral: “a more positive attitude” (55,2%), percepção das relações sociais: “not a nice place”(90,5%) e na percepção geral do ambiente educativo: “more positive than negative”(69,5%). Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparadas as percepções dos estudantes sobre as cinco dimensões avaliadas nos dois grupos ($p>0,05$). **Conclusões:** a percepção geral dos estudantes sobre o ambiente educacional foi positiva, entretanto a dimensão das relações sociais foi apontada como não agradável. Aspectos a serem melhorados estiveram presentes em todas as dimensões avaliadas, possibilitando um amplo espaço para melhorias.

Palavras-chave: educação médica, ambiente educativo, dimensões da percepção, DREEM

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/139>

BURNOUT E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL

CAVALCANTI, Helton Alessandro Firmino

BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes

RESUMO

Introdução: Burnout é uma resposta complexa ao estresse crônico. Cinismo, exaustão emocional e baixa senso de eficácia são seus componentes. Sua prevalência nos estudantes de Medicina atinge níveis tão altos quanto 82%. Há indícios de que o burnout afete negativamente o desempenho acadêmico. **Objetivo:** Verificar a prevalência de burnout em estudantes do primeiro ao quarto ano do curso médico e averiguar a associação entre o burnout e desempenho acadêmico das avaliações cognitivas, avaliações dos tutores e exames práticos. **Métodos:** No fim do primeiro semestre de 2014, todos os estudantes de Medicina (n = 549), do primeiro ao quarto ano de uma faculdade particular do nordeste do Brasil foram convidados a participar deste estudo. Foi utilizado o Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS). **Resultados:** 448 estudantes aceitaram participar da pesquisa (taxa de resposta de 82%). A maioria dos respondentes era do sexo feminino (70%). A idade média foi de 22 anos (DP 3,24). A prevalência geral de burnout foi de 6,6%(SD 0,84), sem variabilidade significativa entre os períodos. O burnout esteve mais consistentemente relacionado a quedas no desempenho nos testes práticos. A maior parte das avaliações cognitivas e avaliações dos tutores não esteve associada com burnout. **Conclusões:** Este foi provavelmente o primeiro estudo a abordar a associação entre o burnout e desempenho acadêmico em Educação Baseada em Problemas na graduação médica. Burnout não foi incomum entre os estudantes de Medicina e sua prevalência se manteve constante nos quatro primeiros anos da graduação. Encontramos uma forte associação da síndrome de burnout e o desempenho em exames práticos. É possível que o burnout afete assimetricamente o desempenho acadêmico, prejudicando principalmente as atividades clínicas, mesmo quando simuladas.

Palavras-chave: Educação médica, Burnout, Estudantes de medicina

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/158>

**DESENVOLVIMENTO DE WEBQUESTS COMO ESTRATÉGIA DE
APRENDIZAGEM NO LABORATÓRIO DE IMAGEM EM UM CURSO DE
MEDICINA DO RECIFE**

SILVA, Bruno Hipólito da
BRAGA, Taciana Duque
BELIAN, Rosalie Barreto

RESUMO

Introdução: A inserção das TICs na educação tem gerado um novo panorama educacional provocando mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais e transformando o ato de ensinar e de aprender num processo dinâmico e interativo. Portanto a adoção de métodos inovadores deve ser estimulada para promover uma maior integração entre tecnologia e educação. Neste sentido a WebQuest é uma das maneiras de se promover ambientes de aprendizagem, que propicie o desenvolvimento de competências para lidar com as características da sociedade contemporânea. Sendo essencialmente uma atividade educacional centrada nos fundamentos da aprendizagem ativa, com o objetivo de orientar o aluno a buscar informações transformando-as em conhecimento para resolução de problemas por meio de atividades desafiadoras. Constitui-se em uma nova forma de ensinar e aprender usando a criatividade, colaboração, investigação, criatividade e reflexão durante o processo de construção do saber. **Objetivo:** Desenvolver um software para criação de WebQuests que possibilite o estudo de imagens no Laboratório de Imagem em um curso de medicina de uma Faculdade em Recife. **Métodos:** O processo de desenvolvimento de software utilizado foi o modelo em cascata dividido em três etapas. Sendo a primeira etapa destinada a elicitação de requisito e a construção de um protótipo de alta fidelidade. A segunda objetivou a validação do protótipo por meio da técnica de grupo de consenso e na terceira o refinamento do protótipo com base no resultado do grupo de consenso e a entrega do produto pronto para ser implantado. **Resultados:** Trata-se de um software inovador denominado de ImageQuest, que possibilita associar imagens, em vários formatos como fotografias, desenhos e vídeos a questões de múltipla escolha, para serem resolvidas em tempo real, no próprio software. **Conclusão:** Espera-se que o ImageQuest possibilite apoiar ações pedagógicas inovadoras e que possa ser aplicado a outros cenários educacionais que tenham como propósito o ensino baseado em imagens.

Palavras-chave: Software; Imagem; Aprendizagem; Educação em saúde

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/155>

FEEDBACK APÓS MINIEXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO - MINI CEX NO INTERNATO MÉDICO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL

CAVALCANTE, Renata Teixeira Coelho de Andrade Araujo
FALBO NETO, Gilliat Hanois
FALBO, Ana Rodrigues
RODRIGUES, Mecciene Mendes

RESUMO

Introdução: O Miniexercício Clínico Avaliativo (Mini-CEX) constitui instrumento de avaliação formativa baseado na observação direta da prática profissional e posterior feedback (FB). O FB promove ganhos em julgamento clínico, organização/eficiência e aprendizagem autodirecionada; aprimora conhecimentos, habilidades e atitudes, por meio da consciência das deficiências e motivação para corrigi-las. **Objetivo:** analisar o FB fornecido aos internos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) ao final do Mini-CEX realizado nas enfermarias do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) entre janeiro e junho de 2014. **Método:** estudo do tipo corte transversal com análise de 125 sessões de FB envolvendo 125 estudantes e 23 preceptores. As sessões foram gravadas e transcritas na íntegra. As categorias de base do FB de cada sessão (reforço positivo, recomendações, interação preceptor/estudante, autoavaliação e plano de ação) foram analisadas individualmente por três pesquisadoras e a concordância de duas delas classificava cada categoria como realizada ou não. Foram obtidas medida de tendência central e dispersão (medianas – quartis) para as variáveis contínuas e a distribuição de frequência (percentual) para as variáveis categóricas. A verificação das associações foi realizada em duas etapas: a análise bivariada na primeira e a análise multivariada na segunda. Foi utilizado o teste do quiquadrado ou exato de Fisher quando indicado. Para a força da associação foi utilizada a razão de prevalência. O nível de significância foi de 5,0%. O modelo de regressão multivariado foi construído incluindo variáveis com nível de significância de até 20,0% na análise bivariada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FPS. **Resultados:** em 43,2% das sessões, a duração do FB foi entre cinco e dez minutos. O reforço positivo global, a interação entre preceptor e estudante, e a promoção da autoavaliação foram observados em respectivamente 55,2%, 49,6% e 16,8% das sessões, enquanto que a elaboração de um plano de ação em apenas 6,4%. Foram observadas associações após o ajuste para potenciais variáveis de confundimento: a interação preceptor/estudante foi associada com o preceptor mestre e/ou doutor ($p=0,019$) e com o escore de desempenho do estudante regular/bom ($p=0,001$). A promoção da autoavaliação com o exercício da função de tutor ($p=0,011$) e com a alta complexidade do caso ($p=0,003$) e a elaboração de um plano de ação, por sua vez, com o preceptor mestre e/ou doutor ($p=0,034$) e com a alta complexidade do caso ($p=0,028$). **Conclusão:** houve subutilização do FB como instrumento de avaliação formativa especialmente em relação à promoção da autoavaliação e a elaboração de um plano de ação.

Palavras-chave: Mini-CEX, Feedback, Avaliação, Educação médica

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/169>

FORMAÇÃO MÉDICA E ATITUDE DOS PEDIATRAS FRENTE À COMUNICAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL. PESQUISA QUALITATIVA

NOVAES, Fernanda Patrícia Soares Sampaio
BEZERRA, Patrícia Gomes de Mattos
SILVA, Josimário João

RESUMO

Introdução: As Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) do curso de graduação em Medicina apontam para a valorização das habilidades de comunicação na formação dos médicos tanto na construção da relação médico-paciente, quanto na comunicação de más notícias, a exemplo do óbito infantil. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos pediatras da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos residentes de pediatria do hospital escola sobre a formação acadêmica do médico na habilidade social de comunicar o óbito infantil. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida na UTI pediátrica de um hospital escola no nordeste do Brasil, aplicando entrevistas aos preceptores (Pediatras) e residentes de Pediatria (médicos em especialização). As questões foram centradas na percepção dos entrevistados sobre: ensino/ aprendizado das habilidades comunicacionais em más notícias, referências na formação médica, atitudes diante do óbito infantil, protocolos, estratégias e métodos, transmissão do comportamento preceptor/residente/estudantes. **Resultados:** Existe uma lacuna na formação médica quanto ao ensino das competências afetivo-comportamentais a exemplo das habilidades comunicacionais. A comunicação de más notícias é um procedimento frequente e exige conhecimento sobre habilidades psicossociais. Falta apoio psico-afetivo aos residentes, médicos e familiares. As atitudes citadas quanto à comunicação verbal, não verbal e acolhida aos familiares foram: informação abrupta versus gradual. Os comportamentos encontrados foram empático/sensível versus frio/seco e o emocionalmente abalado versus equilibrado. A clareza de informações e o apoio emocional aos familiares foram encontrados no comportamento empático e emocionalmente equilibrado. O frio/seco foi predominante nos preceptores. Já o emocionalmente abalado nos residentes. Os fatores influenciadores na formação destas atitudes foram: imitação dos preceptores, falta de treinamento, pressão, sobrecarga de trabalho, desconhecer a responsabilidade psicossocial do médico, blindagem emocional, bases familiares, espiritualidade e síndrome de Burnout. Alguns defenderam o comportamento distante das emoções e outros uma atitude mais próxima ao paciente. A maioria dos médicos, no entanto, relatou desconhecer métodos para ensinar e comunicar más notícias, para tomada de decisões e gestão de conflitos. O exemplo dos preceptores e a vivência diária foram as principais fontes de conhecimento referidas. **Conclusão:** A formação médica precisa avançar no ensino-aprendizado das competências afetivo-comportamentais. Existe uma lacuna na graduação e pós-graduação quanto ao ensino da comunicação do óbito, tanto para informar, quanto para lidar com o próprio sofrimento e dos familiares. Esta fragilidade pode ser superada com metodologia de ensino específica, avaliação das habilidades comunicacionais e feedback adequado, fornecido por profissionais capacitados, a exemplo de algumas escolas médicas do país. Constatou-se que para comunicar o óbito infantil é necessário um médico empático/sensível e equilibrado emocionalmente, competente nas áreas de comunicação, tomada de decisões, gestão de conflitos, empatia e compaixão. O modelo pedagógico biomédico com forte influência da Medicina pós-guerra contribuiu para o currículo oculto, que projeta um perfil médico distante do paciente, pouco acolhedor diante do sofrimento dos familiares. Existe dissonância teórico-prática entre as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Medicina e a prática ensinada no currículo oculto das escolas. Esta

transição do comportamento biomédico para o biopsicossocial é acelerada com o ensino das habilidades sociais, comunicação, tomada de decisões, gestão de conflitos.

Palavras-chave: Educação médica, Morte, Comunicação, Pediatria.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/157>

**PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
REFERENTE UMA CAPACITAÇÃO PROBLEMATIZADORA EM MUNICÍPIO DA
MATA SUL**

MELO, Ana Rosa Falcão Ferreira de
SANTOS, Carmina Silva dos
LIMA, Tereza Rebecca de Melo e

RESUMO

Introdução: Os profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) participam de várias capacitações, onde são abordados temas relativos às práticas em saúde utilizando diferentes metodologias de ensino/aprendizagem. Dentre as capacitações oferecidas, poucas utilizam metodologias ativas, especificamente a problematizadora. **Objetivo:** Compreender a percepção dos enfermeiros sobre a utilização de uma proposta metodológica problematizadora em uma capacitação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, que teve como instrumento de coleta de dados um roteiro semiestruturado para as entrevistas e a análise dos dados foi realizada sob proposta de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A partir da análise dos resultados, foram elaboradas as seguintes categorias: a) Problematização de cenários reais; b) Metodologias transformadoras do conhecimento; c) Aprendizagem colaborativa; d) Ações para prática: lidando com recursos disponíveis, onde nesta última foi destacada uma subcategoria: Autocuidado da equipe. Foi observado que os profissionais definem satisfatoriamente a metodologia problematizadora, relatam que a mesma é de fácil compreensão e acessível a todos os envolvidos, permitindo que os colaboradores de saúde participantes da capacitação consigam trazer seus problemas para buscar soluções em conjunto com os atores envolvidos no cuidado, sejam eles profissionais de saúde ou a comunidade propriamente dita. Foi analisado que apesar das dificuldades encontradas no processo de implementação das ações propostas advindas da capacitação, os profissionais conseguiram realizar mudanças em seus próprios hábitos de vida, no entanto relatam dificuldades encontradas quanto aos recursos disponíveis. **Conclusão:** Os enfermeiros conseguem definir e reconhecer os benefícios do uso da metodologia problematizadora e descrevem ainda que a metodologia utilizada pela capacitação possibilita a construção do conhecimento a partir da integração das ideias dos profissionais e da comunidade, para que as propostas de implementações possam ser passíveis de aplicação. Observou-se que houve significativa mudança de práticas pessoais pelos profissionais envolvidos na capacitação.

Palavras-chave: Metodologia, Educação em saúde, Educação em enfermagem.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/153>

RELAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIA MORAL E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DO RECIFE

MELO, Natália Wolmer de
SOUZA, Edvaldo da Silva
BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes

RESUMO

Introdução: No curso médico, estudantes de medicina iniciam a faculdade como idealistas, mas muitos consideram que saem frios e indiferentes e este é o maior desafio da educação médica. Estudos mostram que existe uma involução da competência do julgamento moral em estudantes de medicina ao longo do curso. A medicina atual, entretanto, busca caminhos para o tratamento mais integral dos pacientes, deixando de ter o modelo biológico exclusivo para também ser complementado pelos modelos psicológico, social, ecológico e espiritual. A espiritualidade vem sendo cada vez discutida no meio acadêmico. Pesquisa com estudantes de medicina mostrou que a implementação de um curso sobre espiritualidade favoreceu dentre outros aspectos a oportunidade para auto-reflexão e reflexão sobre princípios universais. Então, questiona-se se espiritualidade estaria envolvida na construção, modificação e consolidação do juízo moral dos estudantes de medicina. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a competência moral e a espiritualidade dos estudantes de medicina. **Métodos:** Este estudo é descritivo tipo corte transversal. Todos os estudantes matriculados no ano de 2014 no curso médico da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) foram convidados. A coleta de dados ocorreu de agosto a setembro de 2014, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FPS. A coleta foi realizada por email, através do software limesurvey, contendo o TCLE – pré-requisito para responder aos instrumentos - e três instrumentos breves: questionário sócio-demográfico, o teste de competência moral de George Lind e a escala de espiritualidade de Pinto e Pais Ribeiro. Foi realizada análise estatística de cada questionário respeitando suas particularidades e realizada as correlações dos dados encontrados através do software STATA na versão 12.0. **Resultados:** As respostas de 121 estudantes de medicina foram analisadas. Destes 71,1 % corresponderam ao gênero feminino. A média de idade do grupo estudado foi de 22,5 anos. Quanto a religião, 89,3% afirmaram ter alguma religião, sendo 52,1% católicos. Observou-se que houve associação estatisticamente significativa quando relacionado ao gênero feminino, condição de ter religião e ter pais médicos com espiritualidade elevada. Após análise multivariada a condição de ter religião manteve-se estatisticamente significativa e as demais mantiveram-se limítrofes, reforçando tendência da associação. O escore C manteve-se crescente ao longo dos anos de graduação de medicina. E na relação da espiritualidade com a competência moral, estudantes com baixa espiritualidade apresentaram tendência a ter um maior escore no MJT, com escore mediano de 15,7 pontos para os estudantes classificados com baixa espiritualidade e de 9,9 pontos entre aqueles que tem espiritualidade elevada. **Conclusão:** Estudantes com maior espiritualidade apresentaram tendência de competência moral menos elevada. Contudo, o questionário de espiritualidade está intricado com dimensões religiosas, que tendem a limitar o desenvolvimento da competência moral. Construção de escalas que avaliem a espiritualidade propriamente dita é necessário, assim como estudos que avaliem competência moral e espiritualidade com maior número de estudantes, em especial dos dois últimos anos. Uma vez que a espiritualidade é a dinâmica de aproximação com o eu profundo (o autoconhecimento), a avaliação da mesma poderá auxiliar o desenvolvimento moral dos estudantes, para vivência profissional e para vida.

Palavras-chave: competência moral, espiritualidade, estudantes de medicina, educação médica

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2015.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/166>

AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS EM APRENDIZAGEM ATIVA E O AMBIENTE EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM

MACIEL, Marcela de Araújo Cavalcanti

ANDRETO, Luciana Marques

RESUMO

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), metodologia ativa fundamentada na construção do conhecimento em pequenos grupos de estudantes, através da resolução de problemas, estimula a autonomia, criatividade e ativação dos conhecimentos prévios do estudante. **Objetivo:** Realizar validação transcultural de um questionário de avaliação de qualidade dos problemas no ABP e avaliar a qualidade dos problemas sob a visão dos estudantes do curso de graduação em enfermagem. **Métodos:** O presente estudo realizou a validação do instrumento intitulado “Questionnaire to evaluate the quality of PBL problems”, elaborado por Fadi Munshi, 2008 para avaliação dos casos/problemas. O questionário é composto por questões agrupadas de acordo com a temática abordada nos seguintes fatores: estimula o pensamento, análise e raciocínio; estimula a aprendizagem auto direcionada; direciona ao estudo dos conteúdos do módulo; aumenta o interesse pelo assunto; relevância a futura profissão com contexto realístico; corresponde ao nível de conhecimento prévio. Após ajustes na semântica, coerência e concordância verbal, seguindo-se rigorosamente as etapas do processo de validação, o questionário foi aplicado aos estudantes do curso de graduação em Enfermagem do 1º ao 6º período da Faculdade Pernambucana de Saúde, após o grupo tutorial. Para análise dos dados utilizou-se cálculo do Ranking Médio (RM), adotando-se o mesmo padrão que o usado no estudo de Munshi, 2008 sendo RM >3,5 considerado problema suficiente. **Resultados:** As etapas estabelecidas para o processo de tradução e validação transcultural: tradução para língua portuguesa por dois tradutores independentes, versão consensual produzida pelos dois tradutores, retro tradução por nativo da língua inglesa, comitê de juízes e pré-teste. Quando aplicado o questionário, dentre os 150 estudantes que compunham a população amostral, 112 (75,16%) destes participaram da pesquisa. Todos os fatores analisados e suas respectivas questões obtiveram RM satisfatório (superior a 3,5). Ao abordar-se a relevância do problema com a futura profissão, obteve-se a melhor pontuação com RM 4,2. O RM médio dos problemas foi de 3,95. **Conclusão:** O questionário encontra-se validado para língua portuguesa, fornecendo resultados significativos para a gestão de processos de ensino em ABP. Diante dos achados, na aplicação do instrumento, evidencia-se que os problemas analisados na população do estudo, apresentaram ranking médio satisfatório.

Palavras Chave: Aprendizagem baseada em problemas, Educação em saúde, Aprendizado ativo, Avaliação educacional

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/764>

INCIDENTES CRÍTICOS EM GRUPOS TUTORIAIS SOB A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E TUTORES

FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro
ANDRETO, Luciana Marques
OLIVEIRA, Rafael Batista de

RESUMO

Introdução: na metodologia da aprendizagem baseada em problemas, o desenvolvimento do grupo tutorial tem grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Em alguns casos, os grupos tutoriais podem ser disfuncionais, ocasionados por motivos diversos, com dimensões cognitivas, motivacionais e sociais, que limitam o desempenho da equipe. Os fatores que influenciam a dinâmica do grupo podem estar diretamente relacionados aos tutores, discentes, elaboração do caso-problema, avaliações, recursos educacionais e fatores externos. O objetivo desta pesquisa foi identificar quais são os principais incidentes críticos dos grupos tutoriais, determinar a frequência com que eles ocorrem e comparar a percepção dos estudantes e tutores. **Método:** trata-se de um estudo com delineamento quantitativo, de tipo exploratório, transversal, survey. A coleta de dados ocorreu em duas fases: a primeira consistiu na aplicação de um questionário não estruturado, de forma presencial. Os dados foram examinados e categorizados para elaboração de um questionário semiestruturado, que foi aplicado na segunda fase de coleta de dados, a fim de determinar a frequência dos incidentes críticos. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico EPI INFO, na versão 6.04d. **Resultados:** a análise dos resultados, proveniente da percepção dos estudantes e tutores da IES pesquisada, que utiliza metodologia ativa, quanto à ocorrência e frequência dos incidentes críticos nos grupos tutoriais, indicou alguns aspectos disfuncionais na dinâmica das sessões tutoriais, relacionados à atuação individual e coletiva dos envolvidos. Os achados gerais demonstram que na maioria das sessões tutoriais ocorrem incidentes críticos considerados graves potenciais, inibidores do processo de ensino-aprendizagem exitoso. Quanto à frequência de incidentes críticos, a opinião de estudantes e tutores foi divergente em alguns aspectos. **Conclusão:** no presente estudo, constataram-se, com base nos resultados apontados, incidentes críticos considerados principais e recorrentes, por apresentarem concordância entre tutores e estudantes, sendo eles nos grupos tutoriais: estudantes que não estudam para a discussão; estudantes que têm dificuldades de expor suas ideias; a maioria dos estudantes não participa da discussão do caso; há desinteresse ou desmotivação dos estudantes em participar das discussões; há conversas paralelas durante a discussão e participação disfuncional e/ou pouca interação dos estudantes no AVA.

Palavras-chave: metodologia, educação em saúde, aprendizagem baseada em problemas, educação superior.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/773>

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE PROFISSIONALISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

CABRAL, Ana Maria Barbosa
BRAGA, Taciana Duque de Almeida
BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes

RESUMO

Introdução: Durante muitos anos o foco dos pesquisadores em educação foram os estudos sobre a avaliação de conhecimentos e habilidades dos estudantes. A partir da década de 90 houve um crescente interesse no comportamento profissional, quando o American Board of Internal Medicine (ABIM), desenvolveu projeto relacionado ao profissionalismo, definindo como seus elementos integrantes: responsabilidades, deveres, altruísmo, excelência, honra, integridade e respeito. A relevância dessa temática é crescente, sendo adotada como uma das competências gerais e um dos requisitos para certificação na residência médica pela Conselho Americano de Regulamentação de Educação Médica para Graduados (Accreditation Council on Graduate Medical Education – ACGME). No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação da área de Saúde preconizam uma formação profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo. Para atender a esses requisitos, as escolas médicas devem incluir em seus programas a avaliação de atitudes e comportamentos dos estudantes. **Objetivo:** Realizar a validação de conteúdo para um instrumento de avaliação de atitudes de profissionalismo em estudantes de medicina. **Método:** Estudo de validação de conteúdo utilizando-se o método Delphi. Participaram estudantes de medicina e preceptores do estágio curricular. A identificação dos conteúdos a serem julgados foi baseado em revisão da literatura em bases de dados, originando um questionário em escala Likert de 5 pontos. O questionário foi estruturado com os itens distribuídos nas 5 dimensões de profissionalismo definidas pela ABIM. Os respondentes opinaram sobre a relevância dos itens para compor um instrumento de avaliação de profissionalismo, havendo possibilidade para sugestões de conteúdo. Para a análise foi considerado como critério de consenso o Ranking Médio (RM) $\geq 4,0$ e realizada comparação das respostas entre os estudantes do primeiro e último ano do curso através do teste de qui-quadrado e teste exato de Fisher. **Resultados:** Inicialmente 54 itens foram agrupados em cinco dimensões: Responsabilidade e deveres, Altruísmo, Excelência, Honra e integridade, e Respeito, conforme a taxonomia de profissionalismo da ABIM. Na etapa seguinte 162 respondentes analisaram a relevância dos itens, caracterizando uma adesão de 45,6%. De acordo com o critério de consenso utilizado (RM $\geq 4,0$), houve concordância da maioria dos itens quanto à relevância, com escores que variaram entre $4,16 \pm 1,04$ e $4,90 \pm 0,30$. Cinco itens não atingiram o critério de consenso. Quando comparada a opinião dos estudantes observou-se que houve pequena diferença entre a opinião dos estudantes do primeiro ano com aqueles do último ano do curso. A lista de conteúdos resultou em 49 itens para compor um instrumento de avaliação. O grau de consistência interna das medidas, através do alfa de Cronbach foi de 0,92. **Conclusão:** O presente estudo resultou numa relação de conteúdos de atitudes de profissionalismo com 49 itens para compor um instrumento de avaliação. Os achados mostraram que os itens obtiveram alta concordância entre os respondentes sobre o tema profissionalismo médico e se configuraram nos passos iniciais para a construção de um instrumento de avaliação do profissionalismo, que representa um grande desafio na formação médica.

Palavras-chave: Atitude. Profissionalismo. Avaliação educacional. Educação médica

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/742>

**MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DO ESTUDANTE DE MEDICINA DE UMA
FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL:
ESTUDO TRANSVERSAL**

AZEVEDO, Pedro Tadeu Álvares Costa Caminha de
FALBO, Ana Rodrigues
FALBO NETO, Gilliat Hanois

RESUMO

Cenário: A Teoria da Autodeterminação, baseada na necessidade humana de autonomia, competência e relacionamento, identifica métodos de acessar a motivação intrínseca, sendo importante na utilização de metodologias ativas para integrar cognição, atitude e habilidade. **Objetivo:** analisar a motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação no estudante de Medicina para a participação no grupo tutorial, assim como verificar os fatores associados. **Método:** estudo transversal envolvendo estudantes de Medicina dos 2º, 6º e 10º períodos. Foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca como instrumento para análise da motivação após tradução e adaptação transcultural. O mesmo é composto por 45 itens agrupados em sete subescalas tipo Likert, com sete níveis de respostas. A motivação intrínseca foi estudada como variável numérica contínua, categorizada para análise, considerando-se os pontos de corte: $\leq 3,0$ (não motivado), $> 3,0$ e $< 6,0$ (motivado) e $\geq 6,0$ (muito motivado), tanto de forma global como em cada subescala separadamente. Para identificar os fatores associados considerou-se a motivação intrínseca como desfecho em sim ($> 3,0$) e não ($\leq 3,0$), sendo realizada inicialmente análise univariada de Poisson, e as variáveis que apresentaram valor $p < 0,20$ habilitaram-se para ingressar na análise multivariada. Considerou-se para fins estatísticos valor $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE No 57741216.8.0000.5201. **Resultados:** foram envolvidos 276 estudantes. O escore médio global da motivação intrínseca foi de 3,8. Na análise do domínio de interesse/prazer, subescala considerada a medida do auto relato da motivação intrínseca, os estudantes foram considerados motivados tanto na análise geral, como em cada período individualmente. Considerando os pontos de corte para a avaliação global, 91,3% encontraram-se na categoria motivado. O valor do Alpha de Cronbach para as respostas ao inventário foi 0,9177. Na análise univariada de Poisson, considerando o conjunto dos períodos, foram agrupadas 11 variáveis (sexo, idade, estado civil, dependentes financeiros, tentativas no vestibular, período em curso, graduação prévia, residir com os pais, escolha do curso por necessidade de assistência à saúde, por influência ou por pressão dos pais), e após análise multivariada, permaneceram no modelo final os estudantes que realizaram uma ou duas tentativas no vestibular ($p = 0,011$) quando comparados aos que realizaram três tentativas ou mais. Quando realizada análise discriminando os períodos, no 2º período permaneceu no modelo final possuir algum curso de graduação anterior ao de Medicina ($p = 0,005$), no 6º período nenhuma variável apresentou significância estatística e, no 10º período, os que realizaram uma ou duas tentativas no vestibular ($p = 0,006$) e, no 10º período, a realização de uma ou duas tentativas de vestibular para ingresso no curso ($p = 0,006$). **Conclusão:** os estudantes se mostraram motivados na atividade do grupo tutorial numa faculdade de medicina que utiliza metodologia ativa, considerando a teoria da autodeterminação. O menor número de tentativas no vestibular para ingressar no curso de Medicina e os estudantes que possuíam graduação anterior foram variáveis que se mostraram associadas à motivação intrínseca.

Palavras-chave: Educação Médica; Motivação; Estudos Transversais.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2018.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/598>

ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

TÔRRES, Lara Bianca Silva
MELO, Mônica Cristina Batista de
COSTA, Juliana Monteiro

RESUMO

Cenário: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ação educativa que ocorre no espaço coletivo de trabalho, atribuindo conhecimento técnico-científico com a finalidade de solucionar problemas que surgem no cotidiano da saúde. É proposta como uma forma de integração ensino-serviço que modifica as práticas profissionais, aprimora conhecimentos, habilidades e competências, visando a melhora na qualidade da assistência. Considerando que o ser humano encontra-se no incessante processo de aprendizagem e que a EPS é pauta constante na agenda de gestores da saúde, tais processos educacionais deveriam ser explorados no âmbito hospitalar, especialmente quando envolve uma equipe multidisciplinar. **Objetivo:** analisar um programa de educação permanente para equipe multiprofissional em um hospital de referência no interior de Pernambuco e realizar a validação teórica de um questionário elaborado para avaliação de programas de EPS. **Método:** realizou-se um estudo de corte transversal, no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019. A população do estudo foi composta por 60 profissionais da saúde que participaram do programa de EPS oferecido pelo hospital. Foi utilizado um questionário submetido ao processo de validação teórica para coleta dos dados contendo 31 questões a respeito de programas de EPS. Participaram da validação de conteúdo 5 juízes com expertise na área de educação permanente e 10 juízes na validação semântica. O estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE: 90690418.7.0000.5569, parecer 2.713.578). **Resultados:** Todos os profissionais acreditam que a EPS contribui para ampliar seu conhecimento científico bem como proporcionar troca de experiência entre profissionais da saúde e apenas 11,6% acreditam não estar comprometidos com sua própria EPS. Quase todos os participantes (98,3%) consideram o hospital um lugar apropriado para atividades de EPS, apontando o desejo de aprimorar habilidades um fator motivador para participação na EPS. **Considerações finais:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a análise de um programa de EPS para equipe multiprofissional em um hospital. O questionário elaborado e validado identificou que a EPS promove estratégias para solucionar problemas no exercício profissional e que o conteúdo do programa de EPS pode complementar os conhecimentos adquiridos na graduação dos profissionais da saúde. Ao descrever as ações educativas, observou-se que a EPS atende às expectativas dos trabalhadores e proporciona troca de experiências entre a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: pacientes; profissionalismo; estudantes de medicina.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/195>

**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO RACISMO EM DISCENTES,
DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE:
ELABORAÇÃO DE UM PODCAST**

SILVA, Dayse Maria Rodrigues Alves da
SOUZA, Edvaldo da Silva

RESUMO

Cenário: A presente pesquisa acontece em uma instituição de ensino superior da área de saúde, da cidade do Recife. Partindo da confirmada existência do racismo, este estudo procura entender como se caracteriza, dentro de instituições de ensino superior, a reprodução de um preconceito racial, que estrutura o racismo no Brasil. Entendendo que o reconhecimento do racismo na sociedade brasileira é de fundamental importância para possibilitar a igualdade racial, buscaram-se estratégias de inserir esse diálogo dentro das faculdades, em todos os públicos, discentes, docentes e funcionários, para uma efetiva mudança no panorama educacional e a consequente mudança na sociedade. **Objetivo:** Avaliar o preconceito racial de discentes, docentes e funcionários de uma faculdade de saúde do Recife. **Método:** Estudo transversal realizado com os discentes, docentes e funcionários da instituição. Foi disponibilizado um questionário sócio demográfico e a Escala de Racismo Moderno, de forma on-line, através do software LimeSurvey. Na escala utilizada as variáveis foram avaliadas a partir de uma escala tipo Likert, com 5 alternativas, variando de concordo plenamente até discordo plenamente, sendo o item 3 neutro. Também foi elaborado um podcast, contendo informações sobre as características do preconceito racial encontrado na instituição pesquisa e as formas de combatê-lo. **Resultados:** Avaliando o ranking médio, de forma geral, dos participantes da pesquisa, nos fatores de negação do preconceito (= 1,64, DP = 0,6) e afirmação de diferenças (= 2,18, DP = 0,9), percebe-se claramente maior endosso das ideias representadas por este segundo fator. A relação afirmação das diferenças e raça/cor proporcionou os seguintes resultados: raça/cor branca (= 2,13, DP 0,8); raça/cor parda (= 2,32, DP 0,9) e raça/cor preta (= 2,01, DP 0,8). A relação afirmação das diferenças e a variável sexo proporcionou os seguintes resultados, sexo feminino (= 2,11, DP 0,9), sexo masculino (= 2,41, DP 0,9) e o total com a variável sexo (= 2,18, DP 0,9). Na relação entre afirmação das diferenças e idade pode-se concluir que pessoas com mais idade têm um ranking médio de afirmação das diferenças maior (valor de $p = 0,006$). No podcast elaborado, com formato de áudio e abordagem informativa, foi exposto as características do preconceito sutil encontrado na presente pesquisa, e as diversas formas de combate-lo, de forma específica, para discentes, docentes e funcionários. **Conclusão:** A avaliação do preconceito racial na população estudada demonstra que a afirmação das diferenças, ou seja, o reforço de estereótipos sobre a população negra, é a principal característica da reprodução do preconceito racial. Com isso, a elaboração do podcast visa sensibilizar o público alvo sobre a importância de dialogar sobre essa temática dentro das instituições de ensino superior, através de ações sistemáticas e efetivas de prevenção e combate.

Palavras-chave: Racismo; estereótipos; discriminação; educação em saúde; podcast

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/313>

CONHECIMENTO SOBRE PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE MÉDICOS RESIDENTES EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PONZO, Lucas Vasconcelos
BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes
JORDÁN, Arturo de Pádua Walfrido

RESUMO

Introdução: Com o fenômeno da medicalização no campo da saúde mental, o uso não criterioso e abusivo de medicamentos psicotrópicos tornou-se um problema de saúde pública. Benzodiazepínicos (BZP) estão entre os psicotrópicos mais prescritos no âmbito da atenção primária à saúde, frequentemente de forma inadequada. Tem-se assim a importância do aprimoramento curricular dos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC) para o desenvolvimento das competências necessárias ao manejo de benzodiazepínicos. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de médicos residentes de MFC sobre uso de BZP no contexto da atenção primária à saúde (APS). **Método:** Estudo de natureza qualitativa realizado com médicos matriculados em programas de residência em MFC no Recife. Para análise das entrevistas foi utilizado o método de análise temática sugerido por Minayo. **Resultados e discussão:** A partir das entrevistas de 16 residentes foram analisadas as categorias BZP no contexto da atenção primária à saúde, efeitos adversos dos BZP, prescrição racional de BZP e BZP e formação médica. A análise temática demonstrou que os residentes apresentam lacunas no que se refere ao conhecimento sobre a farmacoepidemiologia dos BZP, indicações clínicas e efeitos adversos esperados. A maioria considera a abordagem da temática durante a graduação médica insuficiente e descontextualizada. Todos os participantes manifestaram interesse em realizar capacitações e oficinas para o desenvolvimento de habilidades e competências na temática. **Conclusão:** Diante da complexidade desse grave problema de saúde pública, este estudo oferece uma contribuição no sentido de analisar, sob a perspectiva de médicos residentes, possíveis lacunas no processo de formação e desenvolvimento de competências para o manejo de BZP durante a graduação e a residência médica.

Palavras-chave: Benzodiazepinas; Saúde Mental; Educação Médica; Competência Clínica; Atenção Primária à Saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/318>

DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO PARA CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

PIRES, Steffany Kelly Pontes
FALBO NETO, Gilliat Hanois

RESUMO

Introdução: No processo de construção do conhecimento o indivíduo passa por associações diversas entre novos conceitos e seu conhecimento prévio, chegando à aprendizagem significativa que proporciona organização e maior retenção de informações. Para aprimorar este processo, mapas conceituais (MC) são estratégias de aprendizagem que podem ser usadas pois organizam o conhecimento e interligam conceitos relacionados, contribuindo para o processo de aprendizagem e estimulando o cognitivo. A elaboração de um curso para construção de mapas conceituais é pertinente para colaborar para a formação de docentes e discentes da área da saúde, sendo útil como ferramenta em ambientes de aprendizagem diversos. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade à distância para construção de mapas conceituais como estratégia de aprendizagem. **Método:** Foi elaborado um curso seguindo as fases do desenho instrucional baseado no ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação). A revisão de literatura para elaboração do plano de ensino foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Eric e PubMed. Na etapa de validação foi usada a estratégia de grupo de consenso. **Resultados:** Foi definido o público-alvo; As ferramentas do curso foram listadas e o plano de ensino do curso foi desenvolvido. Após a elaboração do plano de ensino, o conteúdo do curso, atividades e avaliações foram produzidos e logo após foi feita a validação do conteúdo por especialistas em educação, que sugeriram aprimoramentos no curso. As sugestões foram incorporadas e um novo plano de ensino foi elaborado. O curso é composto por dois módulos, onde o primeiro trata do processo de aprendizagem (aprendizagem significativa) e apresenta duas unidades pedagógicas; o segundo módulo aborda a história, tipos e elaboração de mapas conceituais e contém quatro unidades pedagógicas. Durante o curso à medida que avança nas unidades o cursista tem acesso a mídias diversas, trazendo assim, uma experiência leve e lúdica. Além disto, o cursista precisa realizar atividades avaliativas ao longo do curso, e ao final do conteúdo, também realiza uma avaliação final. **Conclusão:** Abordar a construção de MC como estratégia de aprendizagem de forma dinâmica traz o cursista para reflexão de pontos importantes no processo de aprendizagem. O curso trabalha o aprimoramento de técnicas necessárias para construção de MC de modo que esta ferramenta seja utilizada por docentes e discentes em ambientes de aprendizagem diversos, colaborando para a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação em saúde, Mapa conceitual, Educação a distância.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/181>

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE EM SESSÕES TUTORIAIS EM UM CURSO DE MEDICINA

MADEIRO JUNIOR, José Reinaldo
SOUZA, Edvaldo da Silva
SALES, Alexandre César Vieira de

RESUMO

Introdução: A necessidade de mudanças no ensino médico no Brasil começou a se tornar mais evidente no início do século XXI, após a constatação de que o médico formado não preenchia as desejadas características de um profissional para realizar atendimento integral e humanizado, além de desconsiderar as dimensões ética, ambiental, política, biológica, cultural e socioeconômica do ser humano. Na busca por este perfil, as escolas médicas realizaram adequações na formação de seus estudantes. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma das metodologias ativas mais difundidas em todo o mundo e vem sendo utilizada para mudar o perfil desse profissional. Para que os objetivos da ABP sejam alcançados, a avaliação é ponto fundamental. Para que seja efetiva, ela deve ser baseada em instrumentos com validade e confiabilidade adequadas. Os instrumentos de avaliação de estudantes em sessões tutoriais publicados apresentam algumas divergências em quantidade e qualidade de habilidades, atitudes e competências a serem avaliadas. Portanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer melhores instrumentos, de preferência adequados a uma realidade local. **Objetivo:** Desenvolver e realizar a validação do conteúdo para um instrumento de avaliação para ser usado por docentes na avaliação de estudantes em sessões tutoriais. **Método:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo através da técnica Delphi. Inicialmente foi feita uma revisão sistemática rápida nas bases de dados Pubmed, BVS, e Ebsco para identificação das habilidades, atitudes e conhecimentos que devem ser verificados em estudantes em sessões tutoriais de cursos médicos em instrumentos já publicados. Após, formou-se um painel de especialistas em avaliação de estudantes em ABP da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O critério para ser especialista foi que tivesse ao menos cinco anos de experiência em avaliação de estudantes em sessões tutoriais. A este painel foram submetidas as habilidades, atitudes e conhecimentos identificados para validação de conteúdo para o instrumento a ser criado. Os itens foram apresentados em formato de escala de Likert. Foi previsto um índice de 70 por cento de concordância parcial ou total, nível mínimo de consenso a ser obtido. **Resultados:** A versão inicial do conteúdo para o instrumento elaborado após a Revisão Sistemática Rápida foi composta de 24 itens, agrupados em três domínios (Utilização de recursos de aprendizagem, compreensão e raciocínio-D1, Profissionalismo e trabalho em equipe-D2, e Resolução de problemas e efetividade no grupo-D3). Esta versão inicial foi submetida ao painel de especialistas da FPS através da técnica Delphi. Dos 32 experts que inicialmente compunham o painel, 17 respostas foram computadas, por terem respondido o questionário completo. Todos os 24 itens tiveram pelo menos 70 por cento de concordância parcial ou total na primeira rodada, o que dispensou a necessidade de rodadas subsequentes. Com o intuito de aumentar o grau de validade do instrumento, foram excluídos os itens com concordância parcial. Assim, a versão final do conteúdo para o instrumento foi composta por 13 itens, sendo quatro no D1, cinco no D2 e quatro no D3. **Conclusões:** O conteúdo para o instrumento foi validado. A versão final,

com treze itens, trouxe componentes com várias semelhanças aos que compõem os instrumentos publicados na literatura já validados, que por sua vez estão de acordo com os objetivos de aprendizagem propostos pela ABP reportados na literatura.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Tutoria; Educação em Saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/176>

ELABORAÇÃO DE UM CURSO HÍBRIDO SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

SANTOS, Williams Emerson dos
BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos
NOGUEIRA, Lidier Roberta Moraes
OLIVEIRA, Rafael Batista de

RESUMO

Introdução: o fisioterapeuta respiratório nas Unidades de Terapia Intensiva visa o atendimento ao paciente crítico em condições clínicas graves, atuando nas condutas da ventilação mecânica, a reabilitação desses indivíduos incorporou cuidados com a via aérea artificial e manuseio da assistência ventilatória mecânica, tais como, o preparo e ajuste do ventilador mecânico artificial, na evolução dos pacientes, no processo de desmame e auxiliando na extubação. A Ventilação Mecânica propicia recuperação da saúde, porém pode ocasionar complicações quando realizada de forma inadequada, causando instabilidade hemodinâmica, lesões físicas, infecções respiratórias, pneumonia associada à ventilação mecânica, aumentando os índices de mortalidade e custos com internamentos hospitalares. As complicações a saúde do paciente podem ser prevenidas ou minimizadas por profissionais capacitados através de cursos e treinamentos iniciados desde a vida acadêmica. **Objetivo:** elaborar um curso no modelo de ensino híbrido (formato de ensino a distância e presencial) para o ensino em ventilação mecânica para estudantes e profissionais de fisioterapia. **Método:** o estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde em Recife, no período de março de 2018 a fevereiro de 2019. As validações do conteúdo e do protótipo final do curso foram realizadas por cinco fisioterapeutas com especialização em fisioterapia respiratória com experiência em docência. O percurso metodológico foi realizado com base nas três primeiras fases do modelo de desenho instrucional ADDIE. O desenvolvimento do conteúdo do curso foi realizado pelo pesquisador principal, após análise da literatura científica e material técnico sobre o tema, assim como o protótipo do curso. O conteúdo do curso foi apresentado aos fisioterapeutas/docentes para ajustes e aprovação. Em seguida, foi apresentado o protótipo do curso aos mesmos profissionais para ajustes e aprovação, para elaboração da versão final do curso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS), CAAE nº 88887718.3.0000.5569. **Resultados:** foi elaborado um curso híbrido sobre ventilação mecânica com carga horária de 145 horas, sendo definido os objetivos de aprendizagem, o conteúdo do curso, plano de ensino, atividades, material de apoio, os instrumentos para validação do conteúdo e validação do protótipo do curso. No processo de validação do conteúdo do curso foi evidenciado entre os especialistas que os estudantes apresentam dificuldades em contextualizar e integrar conceitos básicos em ventilação mecânica, com os modos e modalidades respiratórias e seus ajustes ventilatórios, bem como dúvidas na análise gráfica para um adequado ajuste nos parâmetros do paciente. No que se refere ao processo de validação do protótipo do curso foi destacada a importância das atividades práticas no ambiente simulado e real, e a discussão de casos clínicos nos grupos tutoriais. **Conclusões:** a pesquisa pôde contribuir com a elaboração de um curso sobre ventilação mecânica, elencando os principais conteúdos e objetivos de aprendizagem para construção desse treinamento, bem como as atividades, exercícios, material a ser utilizado na aplicação do curso. Como limitações deste estudo destaca-se que há necessidade de prosseguir as etapas do desenho instrucional proposto, com propósito de aplicar e avaliar o curso.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica, Aprendizagem, Educação em saúde, Educação à distância.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/221>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO MÉDIO

CARVALHO, Icaro Kleysson de Souza

ANDRETO, Luciana Marques

RESUMO

Introdução: a visão de saúde na escola, por muito tempo demonstrou-se limitada, pois, enfatizava apenas os aspectos biológicos de saúde. No ano de 1971, a Lei número 5.692 veio introduzir formalmente no ambiente escolar a temática da saúde tendo o entendimento de que as programações de saúde não devem ser consideradas no modelo de matéria ou disciplina, mas como uma preocupação geral do processo formativo, intrínseca à própria finalidade da escola. Políticas e programas nacionais como a Política Nacional de Assistência Estudantil, o Programa Nacional de Assistência Estudantil e o Programa Saúde na Escola, assim como estratégias internacionais como Escolas Promotoras de Saúde salientam a relevância social dessa temática. Sendo assim, para acompanhar as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola acompanhe as questões diárias que interferem na vida dos estudantes, incluindo as questões de saúde. **Objetivo:** construir e validar diretrizes de educação em saúde para estudantes do Ensino Médio do IFSertão-PE. **Método:** estudo metodológico de elaboração e validação que contemplou três etapas: a primeira consistiu na construção de diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio do IFSertão-PE através das bases de dados Education Resources Information Center, Biblioteca Regional de Medicina, EBSCO, portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e documentos institucionais do IFSertão-PE, sendo estes, o relatório gestor (2016 e 2017) e o relatório do primeiro fórum discente da assistência estudantil 2017. A segunda, foi a validação de conteúdo através do Índice de Validade de Conteúdo que avaliou o nível de concordância dos participantes, juízes especialistas no tema, aplicando o ponto de corte maior ou igual a 80% sobre a concordância das afirmações. E a terceira etapa, consistiu na validação semântica das diretrizes pelos profissionais de saúde da população alvo desse estudo. A validação de conteúdo e semântica foi realizada através do método Delphi com duas rodadas para a validação de conteúdo e duas rodadas para validação semântica e cada rodada teve o prazo de uma semana para a devolutiva. Aspectos éticos: esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, aprovada sob o número de CAAE 01117618.0.0000.5569, número de parecer 3.033.534 e seguiu a resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultado:** na primeira etapa do estudo foram construídos 79 itens distribuídos em nove eixos: Eixo I – Temas Gerais, Eixo II – Nutrição, Eixo III – Sexualidade e reprodução, Eixo IV – Segurança física e do meio ambiente, Eixo V – Atividade física, Eixo VI – Saúde Bucal, Eixo VII – Psicossocial, Eixo VIII – Doenças, afecções, infecções e transtornos, Eixo IX – Prevenção e promoção. Na etapa de validação de conteúdo, 45 desses itens, distribuídos em oito eixos, foram validados pelos juízes. O Eixo Saúde Bucal não foi validado. Nesta etapa, o instrumento Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio foi validado com 91% de concordância dos Juízes especialistas. Na última etapa de validação semântica, a população alvo analisou os aspectos semânticos do instrumento e validaram com 96% de consenso. **Conclusões:** o estudo apresentou um instrumento validado como um recurso educativo para planejamento da temática de Educação em Saúde no contexto escolar, servindo como guia para o IFSertão-PE e outros Institutos Federais de Educação. O desfecho dessa pesquisa é a produção de um artigo científico e de um guia educacional que contempla as Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Serviços de saúde escolar; Estudos de validação; Guia de prática clínica como assunto.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde,2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/190>

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE PRECEPTORES DO CURSO DE MEDICINA EM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

LAFAYETTE, Déborah Góis Amorim

FALBO, Ana Rodrigues

RESUMO

Introdução: no cenário da preceptoria clínica, estratégia importante para aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas para a formação médica, a motivação do preceptor propiciará efetividade na ação, uma vez que se associa à melhor aprendizagem, desempenho e bem-estar. Entre os princípios teóricos para fundamentar estratégias de estímulo a motivação está a Teoria da Autodeterminação, que possui como pilares três necessidades psicológicas básicas: a autonomia, competência e estabelecimento de vínculos interpessoais. **Objetivo:** identificar a motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação em médicos atuantes no cenário de preceptoria clínica e analisar fatores associados. **Método:** estudo transversal com componente analítico, envolvendo médicos preceptores das enfermarias e ambulatórios das áreas de Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, realizado durante o período entre novembro de 2017 a junho de 2019, sendo a coleta de dados realizada entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019. Para a coleta das informações foram utilizados o Inventário de motivação intrínseca e questionário para caracterização sociodemográfica e acadêmica dos preceptores. O inventário é composto por 45 itens, distribuídos em sete subescalas: interesse/prazer, competência percebida, esforço/importância, pressão/tensão, percepção da escolha, valor/utilidade e integração (relacionamento). Trata-se de escala, tipo Likert com sete opções de resposta variando desde “Não verdadeiro”, “Algo verdadeiro” até “Muito verdadeiro”. A análise do instrumento foi feita por meio da média aritmética do conjunto das respostas compondo o escore médio geral e o escore médio por subescala. Para a análise do escore médio geral foi considerado o seguinte ponto de corte para a definição dos subgrupos de comparação: $\leq 5,6$ e $> 5,6$. Esse ponto de corte foi definido durante a análise dos dados ao encontrar alta motivação entre os participantes. Foi optado por comparar o grupo com inferior ou igual motivação a média (5,56) com o grupo com motivação superior à média. A partir daí, definiu-se uma gradação considerando os seguintes pontos de corte para subescalas: $\leq 3,0$ (não motivado), $> 3,0$ e $\leq 4,0$ (motivação baixa), $> 4,0$ e $\leq 5,0$ (motivação moderada), $> 5,0$ e $\leq 6,0$ (motivação alta) e > 6 (motivação muito alta). A verificação da confiabilidade do instrumento foi realizada por meio do coeficiente de Alfa de Cronbach, considerando como aceitáveis valores acima de 0,70. Para identificar possíveis fatores associados à motivação intrínseca na atividade de preceptoria, foi realizada a análise univariada e, em seguida, multivariada de Poisson e a diferença de medianas com o teste de Mood. O nível de significância considerado foi $< 5,0\%$. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução CNS 510/2016. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do IMIP com o CAAE: 79769717.0.0000.5569. **Resultados:** os preceptores no geral se mostraram com alta motivação (escore médio geral 5,56) e, na análise por subescala, com muito alta motivação no interesse/prazer e no valor/utilidade (escore médio por subescala 6,24 e 6,39 respectivamente). Na subescala pressão/tensão foi observado um escore médio de 2,33 que pelo sentido da colocação dos itens indicou percepção de baixa pressão e tensão na realização da tarefa. Nas subescalas competência percebida, esforço/importância, percepção da escolha e relações, as motivações foram altas (escore médio por subescala 5,61; 5,56; 5,71 e 5,72 respectivamente). Não foram observadas associações entre as variáveis da condição sociodemográfica e acadêmica estudadas e a motivação. **Conclusões:** os profissionais pesquisados se mostraram

motivados para a realização da preceptoria e apesar dos achados positivos, ressalta-se a importância da implementação permanente de estratégias de motivação capazes de promover a autonomia, o desenvolvimento da competência e adequadas relações interpessoais.

Palavras-chave: Educação Médica; Motivação; Estudos Transversais; Preceptor; Autodeterminação.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/171>

OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION (OSCE) COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NO CURSO MÉDICO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: TREZE ANOS DE EXPERIÊNCIA

BARBOSA JÚNIOR, Severino de Souza
BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos

RESUMO

Introdução: Competência profissional é a capacidade de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes no contexto do trabalho, a serviço do indivíduo e da comunidade. As competências básicas, pessoais e profissionais para os estudantes de medicina são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que recomendam a utilização de metodologias ativas e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Essa avaliação pode ser formativa e somativa e inclui diferentes estratégias. Em função da dificuldade em analisar competências, em 1975 Harden desenvolveu o OSCE (Objective Structured Clinical Examination) no Reino Unido. Trata-se de um modelo baseado em estações planejadas para que os estudantes demonstrem como fazer a competência testada. A estruturação do exame inclui definição do número e duração das estações, estratégia de feedback aos estudantes, formulação de planos de exame ou *blueprints* e critério de avaliação. Atualmente considerado padrão-ouro para avaliar competências, o OSCE vem sendo implementado em várias escolas no mundo e no Brasil. No Brasil, a primeira escola a implantar o OSCE foi a Universidade Estadual de Londrina, em 1991. O Revalida também utiliza essa ferramenta. Em Pernambuco, a Faculdade Pernambucana de Saúde foi fundada em 2006, adota em seu currículo o método da Aprendizagem Baseada em Problemas e utiliza o OSCE como uma das ferramentas avaliativas para os estudantes do curso médico. O OSCE é aplicado como Teste de Habilidades e Competências ao final dos quatro primeiros períodos letivos da graduação. A disseminação dessa experiência institucional pode facilitar o conhecimento dos próprios participantes e de outras instituições que se interessem em executar o OSCE. **Objetivo:** Analisar a aplicação do Teste de Habilidades e Competências para o curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, descrevendo sua estrutura, o planejamento e o resultado das estações. **Método:** Estudo descritivo. Relato de experiência realizado através de questionário e coleta de dados para análise documental. O local de estudo foi a FPS, entre março de 2018 e fevereiro de 2019. Coordenadores e docentes que participaram como avaliadores ou organizadores do THC entre 2006 e 2018 foram convidados para responder ao questionário, elaborado pelo pesquisador, que utilizou a ferramenta SWOT em sua confecção. Os participantes puderam pontuar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do THC. As sete respostas mais prevalentes em cada um dos itens foram compiladas num quadro. No segundo instrumento de coleta de dados, foi registrado espaço físico, recursos humanos, características das estações, *blueprints*, critério de avaliação, estratégia de feedback e resultados das estações nas edições do THC contempladas no período de estudo. Para análise dos dados foram seguidas etapas de pesquisa documental e a relação entre as variáveis categóricas foi feita a partir de cálculos percentuais. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução 510 de abril de 2016. **Resultados:** Foram realizadas 26 edições do THC na FPS entre 2006 e 2018. 378 estações foram formuladas, com um total de 6940 alunos avaliados. O local do THC incluiu o hospital-Escola, o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, entre 2006 e 2014, e o campus da FPS a partir de então. Neste local, os circuitos puderam ser quadruplicados pela existência de estrutura física maior para alocação das estações. A equipe participante por exame variou de 41 a 57 profissionais de apoio técnico, docentes e coordenadores. As estações sempre foram em número de sete, cada uma com duração de três minutos e, a partir de 2015, foram

formuladas a partir de *blueprints* englobando as áreas de semiologia, comunicação, procedimentos, anatomia ou imagem. O feedback do avaliador para o estudante sempre foi dado dentro do tempo da tarefa. As orientações foram dadas através de envelopes com informações das estações para os avaliadores, bem como pelo sistema de som para chamada e alocação dos estudantes. O critério de avaliação sempre pontuou a realização da tarefa como adequada ou inadequada. Globalmente, 72,15% das estações tiveram como resultado adequado, sendo que o pior resultado foi o do grupo de estações de anatomia e imagem, com 36,5% de inadequados, e o melhor resultado foi o de procedimentos, com 21,5% de inadequados. Dos doze convidados, dez participaram da pesquisa e a média de tópicos descritos para cada item do formulário SWOT foi de sete, então foram relatados os sete mais prevalentes. Dentre as forças, foram citadas motivação intrínseca, possibilidade de *feedback*, de *debriefing*, avaliação integrativa, utilização de modelos, validade externa e possibilidade de registro audiovisual; como fraquezas, necessidade de grande número de profissionais, risco de avaliação díspar, estrutura física inicial insuficiente, ausência de atores, interação prévia deficiente entre os tutores, além do medo e ansiedade dos estudantes; dentre as oportunidades, fragmentação do teste, integração dos tutores, estímulo à criatividade, possibilidade de aprendizagem significativa, criação de um centro de simulação, formação de massa crítica e reflexão sobre o currículo; por último, ameaças apontadas foram indução ao erro, banalização do teste, divergências de opiniões, parcialidade na avaliação, repetição de cenários, alto custo e vazamento de questões. **Conclusões:** Houve certa limitação do estudo ao avaliar apenas uma das várias ferramentas avaliativas da FPS. Além disso, os registros institucionais apresentam lacunas de informações em alguns períodos. De toda forma, este estudo foi capaz de mostrar que o THC envolve grande número de profissionais e a estrutura física é importante para avaliar um crescente número de estudantes. A formulação de *blueprints* possibilitou a avaliação de várias competências, bem como a validade e a reprodutibilidade do exame, e o *feedback* é estratégia imprescindível para consolidação da aprendizagem. Existem variações de como o OSCE é aplicado desde sua introdução e entre diferentes instituições. A disseminação de sua prática deve ser acompanhada por contínuo aprimoramento. Novos estudos precisam avaliar o impacto dessa forma de avaliar. A associação de diferentes formas de avaliação é um caminho, pois pode aproveitar o que há de melhor em cada método e atenuar as falhas existentes.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Médica; Competência Profissional.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/197>

**VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE UM CURSO MÉDICO SOBRE O MÉTODO
PEER INSTRUCTION COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO NORDESTE**

CARDOSO NETO, Fortunato José Amaral

COSTA, Juliana Monteiro

BRITO, José Anchieta de

RESUMO

Introdução: No cenário atual, existe uma busca crescente, por parte das instituições de ensino, pelos métodos inovadores nos cursos de graduação, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de uma prática pedagógica ética, crítica e reflexiva, ultrapassando uma formação meramente tecnicista. Os novos currículos dos cursos superiores priorizam a utilização de métodos ativos de aprendizagem baseados em competências e enfatizam a necessidade da aquisição de habilidades e atitudes necessárias ao exercício de uma boa prática profissional. Dessa maneira, o uso de metodologias ativas, tão bem descritos na literatura, estão sendo cada vez mais utilizados nos cursos da área de saúde, visando reproduzir a realidade a ser experimentada pelo estudante, à medida que este torna-se personagem ativo e central do seu processo de aprendizagem. Dentre os diversos tipos de metodologias ativas, destaca-se o método Peer Instruction ou Instrução por Pares, o qual é baseado na interação entre os estudantes, oferecendo um ambiente de maior cooperação e articulação estudante-estudante e estudante-professor, facilitando assim o aprendizado em sala de aula. **Objetivo:** Compreender a vivência de estudantes do curso médico sobre a utilização do método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada com estudantes do curso médico em uma instituição pública da cidade de Recife-Pernambuco. Participaram do estudo discentes maiores de 18 anos, regularmente matriculados no terceiro período e que estavam cursando o módulo Doença I durante a coleta de dados, realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2018. O período total do estudo ocorreu de fevereiro de 2018 a junho de 2019. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a técnica de Grupo Focal - instrumento da pesquisa qualitativa - que, através do auxílio de um moderador, busca compreender a vivência de um pequeno número de participantes sobre uma determinada temática, onde os participantes ficam livres para expor suas percepções, crenças, atitudes e valores. Ressalta-se que o Grupo Focal foi guiado por um roteiro de entrevista, com utilização de perguntas-chave, com o intuito de aprofundamento da discussão. O número de encontros foi determinado pelo critério de saturação do conteúdo, segundo Turato, quando as informações passam a se tornar redundantes para o objetivo visado. Foram coletados, também, os dados sociodemográficos dos estudantes, referente a: sexo, idade, estado civil e conhecimento prévio sobre o método Peer Instruction. Após o término do Grupo Focal, as informações foram gravadas e transcritas na íntegra e, posteriormente, analisadas através da Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo, seguindo as etapas da pré-análise, exploração do material e interpretações previstas no seu quadro teórico. A pesquisa obedeceu a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do Parecer número 2.590.283 e CAAE número 84908018.4.0000.5192. Os riscos gerados pelo estudo foram mínimos e buscaram ser suavizados através do sigilo e anonimato dos participantes durante a apresentação dos dados. **Resultados:** Os resultados desta dissertação serão apresentados em formato de dois produtos: o primeiro diz respeito a um artigo científico intitulado “Vivência de estudantes do curso médico sobre o método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem” que será submetido

à Revista Brasileira de Educação Médica e o segundo produto versará sobre um guia prático para docentes da área de saúde sobre a utilização do método Peer Instruction como ferramenta de aprendizagem. Com relação à caracterização da população estudada, participaram da pesquisa nove estudantes, dos quais cinco eram do sexo masculino. A faixa etária variou entre 19 e 23 anos de idade, cuja média de idade foi de 20,33 anos. No que diz respeito ao estado civil, todos os estudantes afirmaram ser solteiros. Em relação ao contato com o método Peer Instruction, os entrevistados ressaltaram que a utilização ocorreu pela primeira vez no momento do estudo. **Discussão:** A análise dos dados permitiu o surgimento de quatro categorias, a saber: 1) A utilização de métodos de ensino inovadores na perspectiva dos estudantes do curso médico; 2) O conhecimento de metodologias ativas pelos estudantes; 3) A vivência do método Peer Instruction como estratégia de aprendizagem na perspectiva dos estudantes; 4) As potencialidades e fragilidades do método Peer Instruction. Os estudantes relataram que já possuíam algum contato e conhecimento prévio com métodos inovadores de ensino, embora não conseguissem nomeá-los. Descreveram o uso de metodologias ativas como bastante interessante, proveitoso e capaz de auxiliar no aprendizado, à medida que é possível fazer uma articulação teórico-prática. Destacaram, ainda, que este tipo de metodologia exige que o discente esteja imerso e ativo, tornando-se protagonista no processo de construção do conhecimento. Com relação à vivência do método Peer Instruction, os estudantes assinalaram que o método despertou uma “competição saudável” entre o grupo, pois a discussão em pares com um colega no mesmo nível de conhecimento constrói o raciocínio e facilita o aprendizado, sendo possível consertar o erro com pontos de vista diferentes, além de aprender com ele. As questões realizadas antes de forma individual e, posteriormente com um par/colega de turma, permite que as respostas sejam comparadas e, conseqüentemente, o conhecimento vai sendo tecido em conjunto. Além disso, o fato de estudar o conteúdo antes e ter a oportunidade de discuti-lo em sala de aula entre seus pares e também com o professor, constitui uma das potencialidades do Peer Instruction. Em contrapartida, algumas fragilidades também foram mencionadas pelos discentes, tais como o fato de ter que estudar o assunto com certa antecedência, aliado ao fato de estar com um par que não se dedicou e estudou adequadamente o conteúdo que foi abordado, fragiliza o processo de aprendizagem. Os participantes chamaram a atenção, também, que a falta de acesso à internet, seja por computador ou celular, aliada a uma estrutura física inadequada pode ser um limitador para o bom funcionamento do método. **Considerações Finais:** Os estudantes avaliaram o uso do Peer Instruction como uma importante ferramenta no processo de aprendizagem significativa do conteúdo. Apesar dos resultados positivos apontados nesta pesquisa, por se tratar de um estudo de natureza qualitativa com poucos estudantes e em um contexto específico, não se pode generalizar os resultados. Dessa maneira, sugere-se novas pesquisas nos cursos médicos de outras instituições públicas e privadas de Pernambuco e do Brasil, no intuito de uma possível incorporação deste método nos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem; Estudantes; Educação Médica; Instrução por pares; Vivência.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/283>

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

BUCCI, Fabiano Rodrigues
MEDEIROS, Flávia Patrícia Morais de
NÓBREGA, Ítala Morgânia Farias da
FIGUEIRA, Manoela Almeida Santos da Figueira

RESUMO

Introdução: O descarte inadequado de medicamentos, considerado uma das formas de poluição e agressão ambiental, também pode acarretar diversos danos à saúde da população. A educação ambiental como forma de prevenção deve ocorrer em todos os níveis de ensino, incluindo profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais e estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos. **Método:** Trata-se de um estudo de validação, descritivo, com 4 etapas, sendo 3 do processo de validação e 1 de aplicação dos questionários. Foi desenvolvido em duas instituições de saúde e uma instituição de ensino superior especializada em saúde, ambas da região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. Foi utilizado como instrumentos de coleta um questionário para profissionais de saúde e outro para estudantes. Os questionários foram previamente elaborados, baseados em pesquisas sobre o tema nas bases especializadas (LILACS e Scielo; MEDLINE; PubMed; DeCS; BVS; LIS e UpToDate), utilizando descritores em ciências da saúde (Educação Ambiental, Poluição Ambiental, Contaminação Ambiental, Fontes de Contaminação, Resíduos de Serviços de Saúde e Toxicidade) e nos últimos 10 anos (2009 a 2019). Na primeira etapa, os questionários elaborados foram submetidos a validação de conteúdo, por um painel de especialistas, composto por equipe multiprofissional (uma médica, uma farmacêutica, uma enfermeira, atuantes no gerenciamento de resíduos do hospital e, um psicólogo, especialista em método científico). Na segunda etapa, após consenso dos especialistas, os questionários foram submetidos a validação semântica do conteúdo, com a participação de 14 docentes e 14 estudantes da instituição de ensino, tendo nos grupos, dois representantes de cada curso da instituição. Na terceira etapa, as observações semânticas apontadas na fase anterior foram submetidas para análise do painel de especialistas. Nessa análise obteve-se 100% de aprovação pelos membros do painel, ocorrendo a validação consensual final dos questionários. Na quarta etapa, os questionários validados foram aplicados aos participantes que atenderam aos critérios de inclusão e consentiram sua participação no estudo. **Resultados:** A pesquisa desenvolveu e validou dois questionários com conteúdo sobre descarte de medicamentos, um para avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde e outro para estudantes de saúde. Participaram como respondentes dos questionários 110 profissionais e 175 estudantes de saúde. Foi evidenciado que 53,64% dos profissionais e 62,86% dos estudantes descartam medicamentos de forma inapropriada no lixo comum; 88,19% dos profissionais e 87,43% dos estudantes dizem não possuir conhecimento sobre logística reversa de medicamentos e 87,27% entre os profissionais e 87,43% entre os estudantes afirmam não conhecer as legislações sanitárias e ambientais vigentes sobre descarte de medicamentos no país e somente 7,27% entre os profissionais e 4,57% entre os estudantes dizem possuir o conhecimento necessário para orientar as pessoas onde e como descartar os medicamentos de forma adequada. Também foram elaborados dois relatórios técnicos, sendo o relatório dos estudantes para a coordenação acadêmica da

instituição de ensino e, o outro, com os resultados dos profissionais para os gestores das unidades de saúde. Conclusão: Foi possível observar na amostra do presente estudo que a maioria dos profissionais e estudantes de saúde tem necessidade de conhecimento sobre o descarte adequado de medicamentos, considerando que a maioria deles descartam medicamentos de forma inapropriada, principalmente no lixo comum. Muitos não possuem conhecimento sobre logística reversa de medicamentos e sobre as legislações que norteiam o descarte de medicamentos no país. Além disso, identifica que a maioria dos profissionais, por não terem esses conhecimentos sobre o descarte correto dos medicamentos, não são multiplicadores dessas informações a sociedade, não prevenindo os problemas ambientais e de saúde decorrentes dessa prática inadequada.

Palavras chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Educação em Saúde; Resíduos de Serviços de Saúde; Contaminação Ambiental.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/372>

DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO EM MANEJO CLÍNICO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM DO MÉTODO BLENDED LEARNING

XAVIER, Geyziane Maiara Silva
SILVA JUNIOR, José Roberto da

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida da criança e é importante para proteção contra infecções, além de reduzir os índices de mortalidade infantil. O aperfeiçoamento de profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno inseridos nos serviços de Bancos de Leite Humano (BLH) é necessário para garantir uma boa assistência ao binômio mãe-filho. Ações didáticas que complementem a formação ofertada para esses profissionais através do Programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança” (IHAC) do Ministério da Saúde podem influenciar diretamente na qualidade do manejo do aleitamento materno e sua maior adesão por parte da mãe. **Objetivo:** desenvolver um curso de aperfeiçoamento para profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno baseado na modalidade de ensino *blended learning*. **Metodologia:** Foi desenvolvido um produto técnico do tipo material didático/instrucional no formato de curso validado por uma banca de especialistas. O estudo foi composto por três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica nas bases de dados *Pubmed* e *Scielo* e documentos e manuais da IHAC e do Ministério da Saúde do Brasil; 2) desenvolvimento do plano de conteúdo utilizando-se o modelo de Desenho Instrucional Morrison, Ross e Kemp; 3) validação da semântica e do conteúdo do curso, através de um Grupo de Consenso, cujo os especialistas foram selecionados de acordo com modelo de *Fehring*. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** O curso foi estruturado em quatro módulos com os seguintes eixos temáticos: Módulo 1- Introdução ao aleitamento materno; Módulo 2- Manejo clínico; Módulo 3- Mamas e mamilos; Módulo 4- Aspectos práticos. Cada módulo possui duas unidades pedagógicas, com conteúdo distribuídos por grau de complexidade. O método de ensino híbrido, também chamado de *blended learning* adotado para construção do curso, permitiu que os três primeiros módulos fossem construídos na modalidade de (EaD) e o quarto, na modalidade presencial. **Conclusão:** O curso de aperfeiçoamento foi validado por especialistas destinado à profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno, baseado nas melhores evidências e nas diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, quanto a formação de profissionais na área. Trata-se de um protótipo com impacto potencial que será executado pelo núcleo de Ensino à Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e disponibilizado de forma irrestrita para o público alvo na área de ensino e saúde com abrangência nacional. Novas pesquisas serão realizadas para medir o impacto e efetividade do método *blended learning* e avaliar o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas com a realização do curso pelo público-alvo.

Palavras-chave: educação em saúde; aleitamento Materno; educação à distância.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/400>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

SILVA, Yris Luana Rodrigues da
COSTA, Juliana Monteiro

RESUMO

Cenário: Nas últimas décadas, o cenário de assistência à saúde no Brasil, fortaleceu a promoção da saúde e a prevenção da doença por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) e através da Política de Promoção à Saúde. No contexto da atenção primária, a educação em saúde é inserida como uma atividade que deve ser desenvolvida com a participação e a responsabilidade de todos os profissionais que compõem a equipe de saúde nos serviços de assistência à saúde, assumindo um importante papel na afirmação e no fortalecimento dos princípios do SUS, ao proporcionar um contato direto com os usuários, garantindo um mecanismo de interlocução entre gestão, profissionais e usuários de saúde. **Objetivo:** Compreender a vivência de enfermeiros da ESF no desenvolvimento das ações de Educação em Saúde de um município do Interior de Pernambuco. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Para a análise das entrevistas, foi utilizada a técnica Análise de conteúdo na modalidade análise temática. As entrevistas foram realizadas individualmente na instituição de saúde, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram preservados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde, com parecer número 3.033.526. **Resultados:** Os resultados dessa pesquisa geraram dois produtos, um artigo científico intitulado “Educação em saúde: vivência de enfermeiros da estratégia saúde da família” e um guia prático produzido com o objetivo de auxiliar os enfermeiros da ESF na execução e planejamento das ações de educação em saúde a ESF. Foram entrevistados oito enfermeiros da ESF, seis eram do sexo feminino. A idade dos participantes variou entre 28 e 52 anos, a média de idade foi de 38,3 anos. A maioria dos participantes eram casados e dois não possuíam filhos. Quatro participantes se graduaram em universidades públicas e quatro em instituições privadas. A maioria possuía mais de dez anos de formação. Todos os enfermeiros cursaram pós-graduação *latu sensu* em diversas áreas da saúde e três na área de saúde pública. Dos enfermeiros participantes, dois eram mestres na área de educação, cinco eram efetivos e três eram contratados temporários. Cinco entrevistados possuíam mais de um vínculo empregatício, além da ESF. Cinco profissionais estavam há mais de cinco anos na ESF e os demais atuavam há menos de 3 anos. Todos os participantes afirmaram possuir experiência em outro nível de atenção à saúde, além de afirmarem ser cristãos. A partir da análise do conteúdo das entrevistas emergiram quatro categorias: Desenvolvimento das ações de educação em saúde na perspectiva dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), Planejamento das ações educativas pelos enfermeiros, Estratégias utilizadas nas práticas educativas e Potencialidades e fragilidades na execução das Ações Educativas em Saúde. **Discussão:** Na primeira categoria: Desenvolvimento das ações de educação em saúde na perspectiva dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), os participantes relataram como executam e desenvolvem as ações de educação em saúde nas ESF. Os enfermeiros ressaltaram a importância do trabalho em equipe, buscando engajar cada membro da ESF em todas as etapas do processo de desenvolvimento das atividades educativas. A segunda categoria denominada Planejamento das ações educativas pelos enfermeiros: os participantes descreveram como é realizado o planejamento das ações educativas que serão executadas na ESF. Nas reuniões mensais da ESF são definidos as datas

e os temas a serem abordados na execução das atividades educativas. A categoria seguinte denominada Estratégias utilizadas nas práticas educativas, os entrevistados elencaram as abordagens utilizadas nas ações de educação em saúde na ESF. O uso de palestras, banners e panfletos foram trazidos como os principais métodos utilizados nas atividades educativas do serviço. Na última categoria: Potencialidades e fragilidades na execução das Ações Educativas em Saúde, os enfermeiros apontaram os pontos fortes em suas práticas educativas de saúde, tais como: a troca de experiências na unidade de saúde através da problematização e da valorização do conhecimento prévio dos usuários, como também a promoção de ações com resultados positivos na comunidade. **Considerações Finais:** A educação em saúde é ferramenta utilizada pelos enfermeiros para auxiliar na prevenção de doenças, com metodologias pautadas na transmissão de conhecimento, a fim de favorecer mudanças de comportamento do indivíduo e/ou da população. É necessário que os gestores garantam condições para a execução das atividades educativas nas ESF através de disponibilização de recursos materiais, investimento em estrutura física das unidades de saúde e promovam ações de educação permanente aos enfermeiros da ESF.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Estratégia saúde da família, Educação em saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/210>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO DE ENSINO À DISTÂNCIA NA ÁREA DE CARDIOPATIAS CONGÊNTAS PARA O PEDIATRA

PEREIRA, Fabrício Leite
DUQUE, Taciana Barbosa
SILVA, Bruno Hipólito

RESUMO

Cenário: Cardiopatia congênita (CC) é uma importante causa de morbi-mortalidade, que pode ser diagnosticada já no período pré-natal. O diagnóstico precoce, idealmente durante o pré-natal ou no período neonatal, melhora o prognóstico clínico cirúrgico, porém na maioria das vezes a suspeita e o manejo inicial deve ser feito pelo pediatra. O programa de residência médica em pediatria teve sua duração ampliada para 3 anos em 2016, no entanto na Resolução número 1 da Comissão Nacional de Residência Médica não há definição clara das competências e habilidades em cada área de atuação pediátrica, bem como o tempo de treinamento nestas áreas. Educação continuada é uma das ferramentas para melhorar o conhecimento, trazendo melhoria na qualidade da assistência. Educação à distância se mostra como uma boa forma de educação continuada através de estudo individualizado, devendo seguir modelos de design instrucional para obtenção de cursos bem estruturados. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso de educação à distância sobre cardiopatias congênitas para pediatras. **Método:** Estudo de elaboração e validação de curso de educação à distância sobre cardiopatias congênitas para o pediatra utilizando o modelo de design instrucional de Kemp, Morrison & Ross, que possui 9 etapas com interdependência flexível: Identificação do problema instrucional; análise do público alvo, identificação dos conteúdos, definição dos objetivos de aprendizagem, Separação do conteúdo em módulos, planejamento das estratégias instrucionais, seleção das mídias desenvolvimento do conteúdo instrucional, desenvolvimento dos instrumentos de avaliação, seleção dos recursos. **Resultados:** Na primeira etapa foi analisado os documentos da Residência Médica de Pediatria, demonstrando a importância do conhecimento das cardiopatias congênitas para o pediatra. Analisando o estudo demográfico do Conselho Federal de Medicina identificamos como características do público alvo: pediatra no Brasil tem idade média de 47,6 anos, sendo 74,2% do sexo feminino. Conteúdos foram baseados na proposta do currículo pediátrico global. Objetivos de aprendizagem gerais propostos foram: diferenciar cardiopatias congênitas das cardiopatias adquiridas, entendendo as adaptações cardiovasculares anatômicas e fisiológicas; entender a evolução clínica dos pacientes com suspeita de cardiopatias congênitas, diferenciando entre as principais apresentações clínicas; entender as principais cardiopatias congênitas, descrevendo a clínica e os exames complementares; organizar o manejo inicial de pacientes com CC, explicando o manejo nas apresentações clínicas. Os conteúdos foram separados em 4 módulos. Material instrucional foi planejado alternando vídeos e animações utilizando recursos originais, desenvolvidos especialmente para o curso, ou recursos educacionais abertos. Material foi apresentado em documento do Powerpoint® e validado por cardiologistas pediátricos, pediatras com experiência em docência. Estratégias de avaliação foram baseadas nos objetivos de aprendizagem. Finalmente, referências complementares foram propostas. **Discussão:** A utilização da educação à distância com cursos bem estruturados, tem se mostrado uma forma efetiva de educação continuada. O modelo de design instrucional proposto por Kemp, Morrison & Ross é uma boa escolha devido as suas etapas flexíveis, que podem ser feitas ao mesmo tempo. Este projeto mostrou como podemos desenvolver um curso à distância para ser utilizado como educação continuada na área da saúde. Apesar da importância do conhecimento sobre cardiopatia congênita para o pediatra, a

formação do pediatra nesta área é bastante heterogênea, salientando a necessidade de educação continuada sobre o assunto.

Palavras chave: Cardiopatias congênitas; pediatria; educação médica; educação a distância; projetos de tecnologia de informação e comunicação.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/448>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEONATOLOGIA

CAVALCANTE, Liana Paula Medeiros de Albuquerque
DUQUE, Taciana Barbosa

RESUMO

Cenário: Ao longo do tempo diversos tipos de currículos foram moldados baseados nas teorias de aprendizagem. Atualmente o currículo baseado em competências está sendo amplamente discutido e. Por meio da Residência utilizado em programas de treinamento de diversas áreas da saúde, como na educação médica em vários países Médica o médico pode aperfeiçoar suas competências na área da sua escolha. Trata-se de uma pós-graduação essencialmente prática e necessita da reflexão sobre a vida profissional em suas múltiplas dimensões, dessa forma um currículo por competência na residência deve equilibrar e alternar a aquisição de conhecimentos com o desenvolvimento das habilidades necessárias à uma boa prática da especialidade proposta. **Objetivo:** elaborar e validar uma matriz de competências para um programa de residência médica em neonatologia. **Método:** Inicialmente houve a elaboração de um questionário estruturado com base na revisão da literatura e busca documental que foi submetido à opinião dos painelistas, experts na área de neonatologia. Na primeira rodada foi realizado a análise da relevância das competências através de uma escala Likert de cinco pontos e solicitado a opinar em qual ano da residência médica que a competência deveria ser incluída. O critério de consenso para inclusão de uma competência na Matriz utilizado neste estudo foi o de “50% mais um” das avaliações como “Muito Importante” ou “Indispensável” e para exclusão, “50% mais um” das avaliações como “Não deveria ser incluído” e “Pouco importante”, ainda existia um espaço para sugestões. Na segunda rodada foi submetida pela mesma escala Likert as sugestões da primeira rodada. A pesquisa obedeceu às orientações da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultado:** Foram identificadas 91 competências que foram agrupadas por áreas de conhecimento, considerando a convergência. Dos 20 especialistas membros da Rede Brasileira de Pesquisa Neonatal selecionados, 9 (45%) responderam ao formulário. O grupo respondente em sua maioria foi de mulheres 7(77,8%), com idade média 52,3 anos, natural em sua maior parte do Sudeste. O tempo de graduação variou entre 12 a 44 anos com média de 28,6 (DP - 10,1) anos e o tempo em média de preceptorial em neonatologia foi de 19,2 (DP - 11,2) anos. Em relação à maior titulação, 5(55,6%) tinham doutorado, 2(22,2%) com mestrado e 2(22,2%) eram especialistas. Na primeira rodada todas as competências sugeridas forma validadas e houve a sugestão de uma nova competência e adequações de quatro competências. As sugestões foram submetidas aos painelistas para análise de relevância através de uma escala Likert, usando o mesmo critério de consenso da primeira rodada. Desta forma foram consensuadas e agrupadas em 80 competências, sendo distribuídas 58 para o primeiro ano de residência e 22 para o segundo ano de residência. **Conclusão:** O estudo teve como resultado uma matriz de competência validada por experts e um Relatório técnico com as recomendações para um Programa de Residência Médica em Neonatologia.

Palavras Chave: Educação médica, internato e residência, neonatologia.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde,2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/419>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES

MUNIZ, Marcela Lourene Correia

SANTOS, Carmina Silva dos

RESUMO

Introdução: A parada cardiorrespiratória na gestação demanda da equipe multiprofissional conduta diferenciada, tendo em vista a sua especificidade. Dessa forma, destaca-se a necessidade de capacitação desde a formação acadêmica a partir de recursos didáticos como o vídeo educativo. **Objetivo:** elaborar e validar vídeo educativo para estudantes de Enfermagem acerca da Parada Cardiorrespiratória (PCR) em gestantes. **Método:** Realizou-se estudo metodológico incluindo as etapas de construção do roteiro a partir do storyboard, produção do vídeo e validação pelo público-alvo. O conteúdo foi validado por 22 juízes-especialistas a partir do Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional que contempla a concordância dos juízes em relação ao objetivo, estrutura, apresentação e relevância do storyboard. O recrutamento do público-alvo ocorreu por conveniência, e foram incluídos 21 acadêmicos do curso de Bacharelado em enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco do campus Pesqueira. Os alunos responderam ao questionário adaptado do Suitability Assessment of Materials (SAM) que possui questões acerca do conteúdo, linguagem, imagens e motivação e adequação cultural. O conteúdo e a aparência do vídeo foram validados pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo maior ou igual a 0,80% ($IVC \geq 0,8$). A pesquisa foi submetida à aprovação do comitê de ética com parecer nº 3851786. **Resultados:** O conteúdo do storyboard apresentado aos juízes foi dividido em 5 blocos que versavam sobre as mudanças fisiológicas na gravidez, as etapas do suporte básico e identificação da PCR, compressões e ventilação, desfibrilação e cesariana. No que se refere à concordância identificada entre os 22 juízes, todos apresentaram concordância superior a 80% em todos os itens. Na validação da aparência do vídeo para o público-alvo os valores de IVC e do teste binomial indicaram a concordância estatisticamente superior a 80% em todos os itens, demonstrando que o vídeo foi avaliado como compreensível para a população a que se destinou. Todos os alunos informaram que já recorreram a este tipo de tecnologia para buscar conteúdos acadêmicos e todos consideraram o vídeo como boa opção de ferramenta educativa que pode ajudar no seu processo de formação acadêmica. **Conclusão:** O vídeo foi considerado válido em relação ao conteúdo de acordo com a concordância de juízes especialistas e na semântica e aparência pelo público-alvo.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar. Recursos Audiovisuais. Educação em Saúde. Gravidez.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2020.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/405>

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA SALA DE AULA INVERTIDA NA APRENDIZAGEM DO EXAME CLÍNICO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA

PATRIOTA, Rodrigo de Lemos Soares
BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos
DUQUE, Taciana Barbosa
LORENA, Suélem Barros de

RESUMO

Introdução: A Sala de Aula Invertida (SAI) é uma Metodologia Ativa de Aprendizagem caracterizada pelo envio antecipado de materiais didáticos aos estudantes, de modo que o momento sala de aula seja inteiramente dedicado a atividades não expositivas. No Brasil, a SAI vem sendo utilizada com frequência ascendente no ensino superior dos cursos de saúde, porém há escassez de estudos que analisem os ganhos promovidos pela implantação da metodologia. Em Recife, em 2019, a Faculdade Pernambucana de Saúde implantou a SAI para aprendizagem do Exame Clínico dos alunos da graduação de Medicina, com momento presencial que se inicia com um pré-teste e é seguida por atividade prática em laboratório de simulação de exame clínico. **Objetivo:** analisar a implantação da Sala de Aula Invertida na aprendizagem do Exame Clínico comparando com a metodologia de miniexposição seguida de prática. **Métodos:** análise de intervenção educacional com controle histórico sobre a implantação da metodologia da SAI realizada em quatro fases. A primeira delas foi a avaliação da opinião de 2 tutores envolvidos por meio de entrevista semiestruturada sobre o processo de implantação da SAI e funcionamento inicial. A segunda foi a avaliação de 44 estudantes de Medicina, por meio de questionário Likert, sobre a aprendizagem com a nova metodologia. A terceira consistiu na avaliação das notas obtidas por 66 estudantes que vivenciaram o aprendizado com SAI em relação aos 142 discentes que vivenciaram a metodologia anterior, baseada em miniexposição seguida de prática. A quarta fase consistiu na elaboração de Relatório Técnico a respeito da implantação da SAI na aprendizagem do Exame Clínico. Na primeira etapa, as entrevistas foram transcritas, as respostas foram agrupadas e sumarizada em um quadro e, posteriormente, elaborada uma narrativa. Na segunda fase, para a avaliação do survey realizado com os estudantes, os dados coletados foram armazenados e organizados em planilha Excel®, versão 2013. O programa utilizado para a análise estatística foi o EpiInfo® versão 7.1. Para a análise dos dados, foram obtidas inicialmente as medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas e medidas de distribuição de frequência para as categóricas. Para a análise da opinião dos estudantes na escala Likert foi adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0 como concordância. Para análise da consistência do formulário foi utilizado o alfa de Cronbach. Na terceira fase, as notas obtidas pelos estudantes, fornecidas pela Instituição, foram organizadas em planilha Excel® versão 2013 e dispostas em médias e desvios-padrão. O teste estatístico utilizado foi Kruskal-Wallis, considerando um nível de significância de $p < 0,05$ e intervalo de confiança (IC) de 95%, através do programa estatístico EpiInfo® versão 7.1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), através do CAAE: 26405319.0.0000.5569. **Resultados:** Os tutores avaliados conheciam pouco sobre a metodologia antes da implantação e acreditam que sua implantação promoveu ganhos, como uma maior dedicação dos estudantes ao estudo individual. As maiores dificuldades iniciais foram readaptar o modus operandi dos estudantes

monitores, que estavam habituados com a metodologia anterior, e criar um banco extenso de questões para os pré-testes. Foram avaliados estudantes, que relatam se sentir bem adaptados e que concordam com os benefícios da SAI, dentre eles: sentir-se estimulado a estudar, desenvolver a prática com mais facilidade e a presença dos pré-testes que ajudam a aprimorar o estudo individual. Os resultados da comparação das notas mostraram um aumento significativo no desempenho ao comparar os estudantes que vivenciaram a SAI com os que vivenciaram a metodologia anterior. **Conclusão:** A metodologia foi implantada de maneira satisfatória, de acordo com a avaliação obtida por docentes e discentes e corroborada pela melhora dos escores obtidos pelos discentes.

Palavras-chave: Exame Físico; Educação Médica; Aprendizagem; Anamnese; Metodologia.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/573>

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM ADULTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

LIMA FILHO, Alípio Agra
BRZERRA, Patrícia Gomes de Matos
SILVA, Bruno Hipólito da

RESUMO

Introdução: A intubação orotraqueal é um procedimento corriqueiro na prática médica, mas que está associado a diversas comorbidades podendo resultar até em óbito do paciente. O adequado preparo do local, dos equipamentos, do paciente e da equipe de saúde são imprescindíveis para execução do ato, assim como o treinamento da equipe pode reduzir as taxas de complicações. Nesse contexto, os softwares educacionais veem sendo utilizados cada vez mais na educação médica, pois tem a possibilidade de realizar simulações, diminuindo erros em cenários reais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi desenvolver um aplicativo para auxiliar os profissionais de saúde na execução do procedimento de intubação orotraqueal. **Método:** Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizado o método de modelo em cascata baseado em cinco etapas: levantamento de requisitos, elaboração do produto, teste e validação, refinamento e entrega do produto. O período do estudo foi de abril de 2020 a agosto de 2021, sendo desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde. O pesquisador realizou uma revisão da literatura sobre intubação orotraqueal com estratégia de busca para as bases de dados Pubmed e SciELO, em inglês e português, respectivamente, os seguintes descritores: “Anesthetics, Intravenous”, “intubação intratraqueal”, “posicionamento do paciente”, aplicativo saúde Medicação, dos últimos cinco anos.

Palavras-chave: Mobile Health; Educação em Saúde; Manuseio das Vias Aéreas; Posicionamento do Paciente; Anestesiologia; Anestésicos, Hipnóticos e Sedativos; Aplicativos Móveis.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/570>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PADRONIZADO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DE COMPETÊNCIAS PARA MÚLTIPLOS CENÁRIOS DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO

SIDRIM, Leoncio Bem
BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos
FALBO NETO, Gilliat Hanois

RESUMO

Cenário: O perfil profissional do egresso do curso de medicina é um dos principais fatores que desencadearam o desenvolvimento de ferramentas de avaliação de competências em todo o mundo. O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é uma das ferramentas mais utilizadas para essa finalidade. Trata-se de um método de avaliação prática simulada que tem como objetivo avaliar as competências clínicas em situações planejadas e padronizadas. A aferição dos resultados no OSCE geralmente é realizada por meio de checklists que, por serem binários, podem não se adequar a todas as situações. Nesse contexto, surgiram as escalas de avaliação global, que buscam avaliar o estudante de forma holística, com alta confiabilidade. Apesar de práticas, tais escalas ainda são subutilizadas. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo de elaboração e validação de um instrumento de avaliação global de competências para utilização em múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina da Faculdade pernambucana de Saúde (FPS). O teste passou por uma validação de conteúdo através da análise em painel virtual por especialistas. A análise do grupo focal foi realizada através de métodos qualitativos. Por fim, a validação semântica foi realizada com o auxílio de um formulário estruturado acerca da clareza e pertinência dos itens realizado com docentes da instituição que aplicam o OSCE. A análise do formulário ocorreu através da obtenção do Índice de Validade de Conteúdo e Valor de Kappa. **Resultados:** O processo resultou em um questionário com 28 itens dividido em três competências: anamnese, exame físico e procedural. Os itens foram classificados pela dimensão em habilidades ou atitudes. O instrumento como um todo foi bem avaliado pelo comitê de juízes, com boa validade semântica e de conteúdo. Um total de 86% dos itens obteve IVC global maior que 0,75. Os quatro itens discordantes (13,3%), que receberam o coeficiente de Kappa menor que 0,40, tiveram modificações ou foram excluídos, visando uma melhor adequação do instrumento. **Conclusão:** Obtivemos um instrumento padronizado, válido e adequado para aplicação em diversos cenários do OSCE. Tal instrumento se mostra ser uma ferramenta mais eficiente no processo avaliativo das competências de médicos em formação. Novos estudos são necessários para avaliar a aplicação do instrumento por meio de teste piloto e validação interna.

Palavras-chave: Educação médica; Lista de checagem; Educação baseada em competências; Estudos de validação.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/516>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL PARA INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BEZERRA, Everton Rodrigues
MEDEIROS, Flávia Patrícia Morais de
MELO, Mônica Cristina Batista de

RESUMO

Introdução: Incontáveis são os argumentos para os usuários com transtornos mentais terem o direito do acesso a assistência e o cuidado farmacêutico de maneira segura, seja o acesso garantido aos medicamentos psicotrópicos, como também o acompanhamento farmacoterapêutico que possibilite que sejam conhecidos os determinados problemas de saúde e os medicamentos utilizados. O profissional farmacêutico pode contribuir melhorando assim a qualidade de vida destes usuários. Sabe-se que o número de brasileiros com transtornos mentais cresce a cada ano, conseqüentemente o consumo de psicotrópicos também aumenta, pois, dados relatam que 450 milhões de pessoas atualmente apresentam perturbações mentais ou neurobiológicas ou problemas psicossociais. Atualmente, existem poucos estudos sobre os cuidados farmacêuticos voltados ao usuário acometido por algum transtorno mental, bem como a participação do profissional farmacêutico é mais perceptível na promoção ao acesso ao tratamento e menos, em relação ao cuidado farmacêutico. A partir da Reforma Psiquiátrica, foi criada a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual evidencia-se vários problemas, pois as equipes multiprofissionais não estão devidamente capacitadas em lidar com os impactos na saúde mental que interfere na qualidade de vida dos usuários que necessitam dos serviços da RAPS. Algumas vezes, o farmacêutico não faz parte como profissional de saúde do ciclo do cuidado ao usuário com transtornos mentais, no qual muitas vezes o mesmo, apenas tem o acesso ao medicamento, sem a orientação farmacêutica adequada, que impacta no uso racional e seguro dos medicamentos, comprometendo a qualidade do serviço. Os profissionais de saúde e os usuários do serviço na atenção primária da saúde mental devem manter um cuidado integrado para o sucesso do tratamento. Para isso, é importante estabelecer orientações e metodologias de trabalho direcionadas e eficazes para a prática do atendimento farmacêutico-paciente de alta qualidade, preparando-o para estar junto ao usuário executando intervenções efetivas, promovendo, principalmente, a adesão ao tratamento com compreensão e parceria pelos usuários e seus familiares. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual para realização de intervenções farmacêuticas na assistência aos usuários com transtornos mentais na Atenção Primária. **Métodos:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo e semântica de um manual para intervenções farmacêuticas. A primeira etapa: foi a elaboração do manual a partir de um referencial teórico acerca do tema. Para isso, foram pesquisadas literaturas científicas entre o ano 2010 e 2020 que apresentaram os descritores “Assistência à Saúde Mental”, “Educação em Saúde”, “Prática Farmacêutica Baseada em Evidências”, “Mental Health Assistance”, “Health Education”, “Evidence-Based Pharmacy Practice”, “Atención a la Salud Mental”, “Educación en Salud”, “Práctica Farmacéutica Basada en la Evidencia” nas seguintes bases de dados: Education Resources Information Center (ERIC), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), EBSCO e portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Na segunda etapa: realizou-se a validação de conteúdo. O manual passou por um painel de especialistas composto por juízes, selecionados a partir do currículo lattes e critérios adaptados de Fehring, que atingiram, no mínimo nota cinco. A terceira etapa: foi a

validação semântica que contou com a participação de farmacêuticos que atuavam na atenção primária da Secretaria de Saúde de Recife, com, no mínimo, um ano de atuação no serviço. Na validação de conteúdo, quando os itens do Manual fossem avaliados na escala de Likert com os valores de 4 e 5, estes estavam aprovados, porém, quando as avaliações pelos juízes resultaram nos números entre 1 a 3, estes itens foram discutidos nas reuniões de consenso para nivelamento das avaliações de cada item analisado deste produto, para assim manter a concordância em 100% de todos os juízes experts. Na semântica, o manual foi enviado por email individual, aos farmacêuticos, para avaliação da sua compreensão e estrutura. O instrumento foi retornado, após a validação semântica para obtenção da versão consensual final. Nas duas etapas, o critério de mudança utilizado foi de 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos, pois seguiu a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado sob número do CAAE 09457019.1.0000.5569, número de parecer 3.284.889, no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** Foi elaborado e validado um manual de intervenções farmacêuticas na saúde mental no âmbito da atenção primária, como produto técnico. Também um artigo científico. Participaram da validação de conteúdo, cinco juízes especialistas. A validação do conteúdo aconteceu em cinco reuniões, com três horas de duração, cada. Foram realizadas modificações quanto a ordem sequencial dos títulos, inserção de novos conteúdos, novas referências na abordagem da saúde mental. Como se tratava de um manual para uso pelos farmacêuticos no serviço de saúde mental, foi sugerido deixar por tópicos, contextualizando a Reforma Psiquiátrica e as diferentes formas de tratamento, tornando-o mais didático para consulta. Na validação semântica, obteve-se o retorno por email de seis farmacêuticos. Foi consenso a compreensão pelos participantes, sendo o manual considerado validado. **Conclusão:** Os produtos dessa dissertação serão utilizados por profissionais farmacêuticos que atuam no SUS, mas também, na iniciativa privada. O manual poderá identificar mais facilmente as fragilidades no serviço, possibilitando traçar medidas para aprimorar a orientação farmacêutica no cuidado e acolhimento aos usuários com transtornos mentais, conseqüentemente, contribuindo com a melhoria na qualidade de vida e aumentando a segurança do paciente, nesse serviço. O artigo científico visa dar publicidade aos passos executados na elaboração e validação do produto técnico.

Palavras-chave: Estudo de Validação; Modos de Intervenção; Educação em Saúde; Assistência em Saúde Mental; Manual.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/564>

ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE

NEVES, José Edivam das
MELO, Mônica Cristina Batista de

RESUMO

Introdução: No atual avanço da ciência médica, aliada as novas tecnologias, os currículos tradicionais de medicina vêm se modificando, com intuito de tornar o profissional menos tecnicista e mais próximo da realidade social. No entanto, os ambientes acadêmicos, quando pensado no processo de formação do profissional médico, as práticas pedagógicas e os currículos médicos, parecem ser insuficientes para promover reflexões, atitudes e práticas necessárias referente ao manejo de temáticas como: A formação médica e a promoção da saúde mental desses profissionais. Nessa conjuntura as Diretrizes Curriculares Nacional e as metodologias ativas têm papel importante quanto a formação médica humanística e integral, sendo necessário que estas diretrizes levem em conta que o ensino tradicional precisa oferecer um nível de liberdade aos aprendizes na expressão de suas emoções em relação ao conhecimento adquirido a fim de tornarem-se profissionais mais reflexivos e preparados, com capacidade superior para lidar com as práticas médicas que é complexas e desafiadora, ensejando um ensino que ofereça conteúdos voltados a questão emocional desses alunos para lidarem com a vida profissional e pessoal. **Objetivo:** Compreender como as estratégias da educação em saúde vivenciadas no processo da graduação médica, para promover a saúde mental desses profissionais. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada na cidade do Recife, no período de dezembro de 2021 a outubro de 2022, e a coleta de dados aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Participaram do estudo 21 médicos de diferentes especialidades, sendo a coleta de dados realizada pelo próprio pesquisador, através de questionário com perguntas para compor o perfil sociodemográficos dos participantes e entrevista. Os resultados das entrevistas foram analisados de acordo com a Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sendo aprovado sob o nº 5.079.553. **Resultados e discussão:** Trabalho de pesquisa com a análise quantitativa do perfil sociodemográficos dos participantes que foram quantificados, discutidos e apresentados ao longo do texto. Da análise qualitativa, quatro categorias temática emergiram: O processo de formação médica, representa o processo educativo, a formação e a relação com aspectos afetivos, importante interrelação entre a construção do saber, com a perspectiva de um compromisso social; estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem vivenciadas na graduação, percebe-se que na sua maioria os participantes provem do ensino tradicional, e que esse, nem sempre atende as necessidades, relativas às práticas e atividades integrais, bem como, o olhar sobre o novo currículo baseado em metodologias ativas, que parece ainda está distante da maioria dos graduandos de medicina; sobre as práticas de educação em saúde na graduação, onde observa-se que os participantes adquiriram conhecimentos desde os primeiros anos de faculdade, relacionadas as atividades executadas nas comunidades; conteúdo e prática de educação em saúde voltados para a saúde mental do graduando, constatou-se no estudo um despreparo de graduandos médicos para a vida laborativas e pessoal, estando aquém de ser suficientemente importante para que se tenha relatos mais fortes e preciso sobre a temática. Relatório técnico que será apresentado as Instituições de Ensino formadores de Médico. **Conclusão:** A percepção dos participantes formados no ensino tradicional é que não há conhecimentos mais aprofundadas sobre as novas DCN's, com enfoque na formação

humanística e integral, o que não acontecia com os médicos formado no sistema de metodologias ativas com conhecimentos dessas diretrizes, proporcionando mais clareza quanto as temáticas abordadas. As exigências acadêmicas e os limites de uma formação tradicional acabam não valorizando o aspecto emocional aluno. O que se percebe é que os médicos estão mais familiarizados com as práticas de educação em saúde voltadas para a coletividades, não para eles próprios, o que tornam vulneráveis ao desenvolvimento de vários transtornos emocionais e mentais. Desta feita, conclui-se que as vivências em práticas de educação em saúde, relacionadas a saúde mental, na preparação desses graduandos médicos para a vida laborativa está aquém de ser suficientemente importante para que se tenha relatos mais fortes e preciso sobre a temática.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação Médica. Saúde Mental. Formação Médica.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde,2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/847>

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE FLEBOTOMIA E ELABORAÇÃO DE VIDEOCAST

BARROS, Jair Lucena de
SOUZA, Edvaldo da Silva

RESUMO

Introdução: A realização da flebotomia para obtenção de amostras sanguíneas de maneira adequada requer atenção e perícia do profissional que a executa, pois se trata de um procedimento complexo, invasivo e que se não realizado de maneira adequada pode causar sérias alterações nas amostras sanguíneas obtidas e transtornos ao paciente. Tais erros por estarem no início do processo da análise laboratorial podem comprometer a qualidade de todas as etapas subsequentes além dos resultados das análises laboratoriais obtidos e sua conseguinte interpretação, prejudicando o diagnóstico e tratamento dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em enfermagem em uma escola técnica de saúde sobre realização da técnica de flebotomia e desenvolver um videocast educativo. **Método:** Foi realizada pesquisa do tipo transversal que aconteceu em uma escola técnica de saúde localizada na cidade de Palmares-PE, cuja população de estudo foi composta pelos estudantes do curso técnico em enfermagem. Estudantes devidamente matriculados, maiores de 18 anos. Responderam a um questionário fechado contendo 28 perguntas sobre as etapas necessárias para a correta realização da técnica de flebotomia. A coleta de dados foi feita através de um questionário on-line elaborado na plataforma LimeSurvey, disponibilizado através de um link em sala virtual do Google Classroom. As respostas obtidas alimentaram um banco de dados para o programa Microsoft Excel e posteriormente os dados foram analisados no programa Epiinfo7. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-FPS sob o número 4.011.965. **Resultados:** Os dados foram comparados estatisticamente, considerando IC 95% e nível de significância $p < 0.05$. Dos 600 estudantes elegíveis a participar da pesquisa, houve 186 que acessaram o link do formulário, destes, sete estudantes optaram por não participar da pesquisa e um estudante não respondeu completamente o questionário. Por fim, participantes, que correspondiam a, responderam completamente o questionário. Isso fez com que fosse possível obter uma taxa de conclusão de 96,24%, em pesquisas on-line a taxa de conclusão pode ser compreendida como a proporção entre o número de pesquisas respondidas dividido pelo número de pesquisas iniciadas pelos respondentes. A média da idade foi de 26,7 anos (DP \pm 6,01). Com relação ao gênero, 136 participantes (76,0%) são do gênero feminino e 43 (24,0%) são do gênero masculino. Em relação ao trabalho 54 (30,0%) afirmaram estar trabalhando e 125 (70,0%) não tinham trabalho, de maneira que a renda per capita obtida foi de R\$ 490,19 (DP \pm 527,12). Referente à distribuição dos participantes a qual dos três módulos do curso estava cursando, 50 (28,0%) dos participantes afirmaram estar cursando ainda o primeiro módulo do curso, 54 (30,0%) estavam cursando o segundo módulo e 75 (42,0%) estavam cursando o terceiro. Observou-se também que 142 participantes (79,0%) disseram já ter cursado a disciplina de semiologia e semiotécnica que é aplicada no módulo, primeiro módulo do curso com 180 horas aula, sendo 90 teóricas e 90 horas de aulas práticas, na qual o procedimento de flebotomia é ministrado, enquanto 37 participantes (21,0%) ainda não haviam cursado esta disciplina. Ao serem questionados se já haviam realizado curso específico voltado para a execução da técnica de flebotomia, 52 (29,0%) afirmaram que sim e 127 (71,0%) não haviam realizado. Foi perguntado se os participantes se consideram aptos a realizar as etapas da técnica de flebotomia adequadamente e observou-se que 94 (53,0%) participantes se consideram aptos e 85 (47,0%) não se consideram aptos a realizar a técnica. Também foi desenvolvido um produto técnico educacional em formato de

videocast demonstrando os procedimentos para a correta realização das etapas da técnica de flebotomia para obtenção de amostras sanguíneas através de seringa e de dispositivo de coleta a vácuo de maneira segura garantindo a adequação e qualidade das amostras obtidas. **Conclusão:** Foi encontrado que quase metade dos participantes não se consideram aptos a realizar adequadamente à prática da técnica de flebotomia, isto somado ao fato de que a maioria deles não teve oportunidade de realizar a prática da técnica devido a pouca oferta de momentos de realização da prática do procedimento, por isso que quase 30% dos estudantes buscaram realizar cursos específicos como forma de praticar e aperfeiçoar sua habilidade. Esse conjunto de fatores demonstra necessidade de implementar medidas que visem o aumento de momentos práticos aos estudantes de maneira a capacitá-los efetivamente a realizar o procedimento de maneira adequada.

Palavras-chave: Flebotomia; Sangria; Coleta de amostras sanguíneas; Filmes e vídeos educativos; Educação em saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/686>

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DIGITAL INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DE SAÚDE

ARAÚJO, Yale Simone Oliveira Henriques Veras de
SILVA JÚNIOR, José Roberto da
BRAZ, Márcia Ivo

RESUMO

Introdução: A construção do conhecimento científico está atrelada ao incentivo do desenvolvimento na área da pesquisa, bem como ao ambiente no qual se dá sua criação, seu compartilhamento e uso. Os Repositórios Digitais Institucionais surgem como alternativa tanto para facilitar o processo de comunicação científica quanto para apoiar a gestão do conhecimento técnico-científico de uma Instituição de ensino e pesquisa. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um Repositório Digital Institucional com ênfase na comunicação e gestão da informação da produção técnico-científica na área da saúde. **Método:** trata-se da elaboração de uma produção técnica do tipo “desenvolvimento de produto”. O repositório foi desenvolvido para a Faculdade Pernambucana de Saúde no período de fevereiro de 2019 a novembro e 2021, e implementado em maio de 2021. O produto foi desenvolvido em três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica; formação da equipe de trabalho; 2) Desenvolvimento do Protótipo; 3) Lançamento do Repositório; elaboração de vídeo educativo; Criação de fluxo de manutenção, políticas de acesso e fluxos de submissão de produtos. O RDI foi desenvolvido na plataforma DSpace. **Resultados:** O desenvolvimento da pesquisa resultou no desenvolvimento e implementação do Repositório Institucional Salus. A plataforma foi organizada com as seguintes coleções: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu; Programa de Pós-Graduação Lato Sensu e Publicações Institucionais e encontra-se em pleno funcionamento. Decorrente do estudo, foi elaborado ainda, um relatório técnico sobre o desenvolvimento e implementação do repositório e um vídeo instrucional que visa a apresentação e divulgação da plataforma. **Conclusão:** o produto desenvolvido proporciona uma melhor estratégia para exposição e amplia o alcance e visibilidade da produção técnico-científica da Faculdade Pernambucana de Saúde em âmbito nacional e internacional gratuitamente.

Palavras-chave: Repositórios Institucionais; Repositórios Temáticos; Educação em Saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/717>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

OLIVEIRA, Paloma Albuquerque Montarroios de
MEDEIROS, Flávia Patrícia Morais de
SILVA, Bruno Hipólito da

RESUMO

Introdução: O transplante e a doação de órgãos são vistos como uma opção terapêutica para diversas doenças que não possuem tratamento, consideradas crônicas e incapacitantes, que colocam em risco a vida de milhares de pessoas. Ele é capaz de reabilitar o paciente e trazer de volta a sua qualidade de vida, onde o paciente poderá voltar a realizar todas as suas atividades rotineiras e de trabalho. Profissionais de saúde mal-informados causam grande impacto nas etapas e processos que antecedem ao transplante, por isso é importante uma maior atenção para sua educação continuada. O debate sobre a problemática do transplante, doação de órgãos e suas condutas educativas se faz necessário hoje, dada a grande necessidade de doadores e o grande número de pessoas à espera de um órgão. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de ensino a distância para profissionais de saúde sobre doação de órgãos seguindo o desenho do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross. **Método:** O desenvolvimento do curso seguiu as nove etapas do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross que são: 1 - identificar os problemas instrucionais na doação de órgãos, 2 - identificar as características do público-alvo, que foram os profissionais de saúde, 3 - análise das tarefas, metas e propósitos, 4 - definir os objetivos instrucionais, 5 - estruturar os conteúdos de forma sequencial e lógica para o aprendizado, 6 - estratégias instrucionais, selecioná-las, 7 - mensagem instrucional, 8 - desenvolver a instrução, 9- definir instrumento de avaliação ao final de cada unidade e para certificação. Após a construção do curso no ambiente virtual, o curso seguiu para validação. Na etapa de validação, a população foi composta por especialistas no tema para a validação do conteúdo e, por residentes, na validação semântica. Ambas, foram realizadas por via remota e as modificações (inclusão, exclusão ou adequação) somente aconteceram quando se atingiu o critério de aprovação de 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 4.525.250. **Resultados:** Esta pesquisa originou um artigo científico e um curso autoinstrucional na modalidade do ensino a distância. O conteúdo do curso se baseou nas leis, decretos e diretrizes do Sistema Nacional de Transplante, Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos sobre Doação de Órgãos. Na reunião de validação de conteúdo participaram dois médicos, dois enfermeiros e dois assistentes sociais. A validação semântica foi formada por seis enfermeiros residentes, que passaram pelo serviço da doação de órgãos. O conteúdo foi aprovado e foi destacado que estava bastante interessante, com um formato que motivava o cursista a realizar o curso. O conteúdo estava claro e objetivo, registrou-se facilidade na forma de acesso ao curso, o tempo de duração estava adequado, as questões das avaliações estavam práticas e com facilidade para memorização. **Conclusões:** O curso elaborado sobre Doação de Órgãos foi validado. Os juízes ratificaram a importância da divulgação e disseminação das informações sobre a doação de órgãos para os profissionais de saúde envolvidos diretamente e indiretamente no processo, como sendo inovador. Para os profissionais de saúde, público-alvo, o curso tem potencial para atender aos objetivos a que se propõe, promovendo o aumento do conhecimento sobre o tema da doação de órgãos em linguagem simples e acessível.

Palavras-chave: Educação à Distância; Comunicação Efetiva; Doação de Órgãos; Educação em Saúde; Morte Encefálica.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde,2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/709>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DE PACIENTES ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

CAJUEIRO, Sílvia Eduardo Figueirôa
FALBO NETO, Gilliatt Hanois
SILVA, Bruno Hipólito da

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população mundial produzirá um impacto sociodemográfico que passa pela utilização dos serviços de saúde. Neste contexto, há a necessidade de inserir na formação médica conhecimentos sobre cuidados paliativos, modalidade terapêutica aplicável a uma parcela desta população, porém ainda pouco disseminada. Uma das principais dificuldades para a atenção paliativa consiste na não identificação do indivíduo como elegível para esta modalidade de cuidado ante a terminalidade da vida. Diante da necessidade de elaboração de novos produtos educacionais com esta temática, a utilização da educação à distância (EAD) na elaboração de materiais didáticos mostra-se uma opção coerente. **Objetivo:** elaborar e validar o conteúdo de um curso na modalidade educação a distância sobre critérios para inclusão de pacientes adultos em Cuidados Paliativos. **Métodos:** elaboração e validação de conteúdo de curso na modalidade de EAD, utilizando-se as três primeiras etapas do modelo de desenho instrucional ADDIE. Na fase de Análise foram avaliadas as necessidades da população alvo a partir de revisão bibliográfica da literatura; no Desenho foi organizado o conteúdo, plano de ensino e formato do curso; no Desenvolvimento foi criado o protótipo projetado na fase anterior; por fim, foi realizada a validação de conteúdo através de painel de especialistas. Aspectos éticos: o estudo seguiu os termos da resolução nº 510 do Conselho Nacional de Saúde. Foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da FPS conforme Parecer Consubstanciado 4.525.233 e CAAE 40682320.4.0000.5569. **Resultados:** os resultados deste trabalho foram apresentados sob forma de dois produtos, artigo científico e produto técnico educacional do tipo curso na modalidade a distância. **Conclusão:** espera-se que o curso contribua para a formação de médicos que trabalhem na assistência a pacientes com perfil de palição ou que tenham interesse na construção de competências, habilidades e atitudes nesta área de atuação.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação Médica; Cuidados Paliativos.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/804>

INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

LYRA, Natália Cavalcanti de Araújo
LORENA, Suélem Barros de
SILVA JUNIOR, José Roberto da

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é a perda involuntária de urina, que causa limitações sociais, gera uma demanda financeira e prejudica a vida social do indivíduo. O fisioterapeuta é o profissional habilitado para rastrear e cuidados voltados à incontinência urinária e, no contexto da Atenção Primária em Saúde, deve promover resolutividade a essa disfunção urinária. **Objetivo:** Investigar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas dos fisioterapeutas da atenção primária em saúde sobre a incontinência urinária para desenvolver um guia prático, panfleto e vídeo educacional voltado ao manejo da fisioterapia na incontinência urinária no cuidado em saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo para o desenvolvimento de material educativo, realizado de agosto de 2020 a fevereiro 2022. A primeira etapa é um estudo qualitativo, no qual foi realizada entrevista semi-estruturada para investigar o nível de conhecimento, atitude e prática dos fisioterapeutas, acerca da incontinência urinária. Participaram seis fisioterapeutas, de municípios da V Região de Saúde de Pernambuco. A análise das entrevistas aconteceu através da técnica de Minayo. A segunda etapa consistiu de elaboração, validação de conteúdo e semântica dos produtos educacionais. Para validação de conteúdo foi realizado um grupo focal via remota. Participaram cinco juízes que atenderam aos critérios de Ferhring, para estratificar as opiniões foi calculado o Índice de validade de conteúdo e como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário que continha tópicos sobre aparência, abrangência, pertinência, clareza dos itens e concordância entre eles. Da validação semântica, participaram dez fisioterapeutas alocados na Atenção Primária em Saúde, os dados foram coletados por meio de questionário, elaborado no Google Forms e enviado via WhatsApp. Para análise dos dados foi utilizada o método Índice de Validade de Conteúdo e análise das sugestões. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde sob parecer nº 4.827.953. **Resultados:** Esta dissertação resultou em dois produtos. Um artigo científico intitulado: Conhecimento, atitude e prática do manejo da incontinência urinária no âmbito da atenção primária de saúde e dois produtos técnicos composto por um guia prático para manejo da incontinência urinária no âmbito da Atenção Primária em Saúde, voltado para fisioterapeutas; vídeo educacional, voltado para a população. **Conclusão:** Há uma visível lacuna no entendimento dos sintomas da incontinência urinária e consequente dificuldade de abordagem da disfunção no âmbito da Atenção Primária em Saúde pelos fisioterapeutas. Entretanto, os materiais educativos elaborados se apresentaram como um instrumento eficaz na explanação da temática, bem como foi sinalizado como um acessório facilitador na aproximação da incontinência urinária à rotina da Atenção Primária em Saúde.

Palavras-Chave: incontinência urinária, fisioterapia, atenção primária à saúde, material didático, educação em saúde.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/753>

METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: PERSPECTIVA DE RESIDENTES

OLIVEIRA JÚNIOR, Osman Lucena Félix de
COSTA, Juliana Monteiro

RESUMO

Cenário: O ensino médico brasileiro vem passando por um processo de transformações e discussões, adequando-se conforme às necessidades vivenciadas atualmente com o intuito de formar profissionais vinculados à realidade que os cerca, transformando-os em profissionais éticos, reflexivos e humanistas favorecendo uma formação com maior autonomia e participação ativa do estudante. O uso de metodologias ativas tem se tornado uma importante ferramenta nesse processo na educação médica e em outras áreas de ensino visando o desenvolvimento de uma aprendizagem mais completa. Nesse contexto, os programas de residência médica precisam se adequar a essa necessidade transformadora na formação de profissionais através da utilização de metodologias ativas. **Objetivo:** Compreender, na perspectiva dos médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, a utilização de metodologias de ensino na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de março a outubro de 2021 com médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, composto por residentes do primeiro (R1), segundo (R2) e terceiro (R3) ano selecionados de forma intencional por conveniência, do Programa Nacional de Residência Médica desenvolvido na cidade de Campina Grande -PB, vinculados à Universidade Federal de Campina Grande e a Secretaria Municipal de Saúde. Foram incluídos, residentes de ambos os sexos sendo excluídos aqueles que estivessem afastados da residência por motivo de saúde e/ou licença gestação, férias, ou residentes de outros serviços que estivessem realizando rodízio optativo, durante o período da coleta de dados. A coleta dos dados foi iniciada após assinatura da carta de Anuência e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS). Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio, utilizando entrevista semiestruturada realizada individualmente com horário previamente acordado com cada entrevistado, sendo transcritas e analisadas através da técnica de Análise Temática proposta por Minayo. A pesquisa seguiu orientação da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) com número CAAE 45242721.9.0000.5569. **Resultados e discussão:** Após a transcrição dos áudios, foram feitas categorias temáticas para discussão de acordo com a análise de Minayo, a saber: 1) O conhecimento dos residentes sobre as metodologias de ensino; 2) Metodologias de ensino utilizadas no programa de residência sob a ótica dos residentes; 3) Potencialidades e fragilidades do uso de metodologias ativas na formação do médico residente. Participaram do estudo 11 residentes, representados por quatro do primeiro ano (R1), quatro do segundo ano (R2) e três do terceiro ano (R3) com idade variando entre 23 e 40 anos. Oito participantes tiveram sua graduação médica em instituições particulares. Seis residentes possuem vínculo além da residência, sendo quatro deles com um vínculo, um deles com dois vínculos e apenas um participante com três vínculos. Em relação ao estado civil, seis se declararam como solteiro (a) e apenas dois participantes possuem filhos. Nenhum participante possui residência anterior. Em relação ao tipo de metodologia utilizado na graduação do curso médico, os residentes foram unânimes em afirmar que o método de ensino foi estritamente tradicional. Observou-se que a metodologia utilizada no programa ainda se constitui em metodologia tradicional, fato esse relatado pelos residentes, com o preceptor

passando o conteúdo e o residente como passivo nesse processo. A maior parte dos residentes desconhecem o uso de metodologias ativas, não sabendo informar sobre seu uso, assim como não conhecem as potencialidades e fragilidades do uso das mesmas. Para aqueles que trouxeram pontos positivos, podemos destacar: contribuir na fixação do conteúdo, maior investimento e energia por parte dos residentes, estímulo à curiosidade e interesse, a busca pelo conhecimento sem esperar pela figura do preceptor, a busca pela resolução de problemas, despertar para a docência e assumir lugar de fala por parte do residente. Entre as fragilidades trazidas podemos destacar: dificuldade em aceitar a utilização de metodologias ativas, não refletir a realidade de problemas, disponibilidade para pôr em prática devido à falta de tempo, uma vez que consideram a carga horária exaustiva. **Conclusões:** As narrativas reforçam a necessidade de mudanças em relação às metodologias de ensino utilizadas na residência, ainda muito embasadas em métodos tradicionais de ensino. A utilização de metodologias ativas irá contribuir na formação de profissionais éticos, com postura crítica, reflexiva e comprometidos com a cidadania.

Palavras-chave: educação médica; aprendizagem ativa; residência médica

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/741>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO A DISTÂNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRECEPTORES MÉDICOS

VALENÇA, Natália de Oliveira
FALBO NETO, Gilliat Hanois
LIMA, Tereza Rebecca de Melo e

RESUMO

Introdução: O preceptor é um profissional que conduz os estudantes, internos e residentes na construção de conhecimentos específicos da sua área, no ambiente de prática clínica, tendo ou não titulação de professor. A função de preceptor possui características fundamentalmente docentes, uma vez que o preceptor atua em atividades que formam futuros profissionais para exercerem atividades práticas e, frequentemente, experimentam com eles algumas inserções teóricas. Apesar de ser uma função fundamental e de extrema importância, a formação andragógica de profissionais de saúde, que prepara preceptores, ainda fica aquém do esperado durante a graduação e em muitos programas de residência do país. Neste sentido, educação permanente é uma das ferramentas para adquirir estas habilidades, trazendo melhoria na qualidade do ensino e a educação à distância se mostra como uma boa forma de educação permanente, devendo seguir modelos de desenho instrucional para obtenção de cursos bem estruturados, que favorece o estudo individualizado e efetivo. **Objetivo:** Elaborar e validar curso à distância para o desenvolvimento de preceptores médicos. **Método:** Estudo metodológico de elaboração e validação de um curso auto instrucional, à distância, para o desenvolvimento de preceptores médicos. Foi utilizado o modelo de design instrucional de ADDIE. Foi feita a análise do problema a ser solucionado (problema instrucional), do contexto de aprendizagem e do público-alvo por meio de grupo focal. Em seguida, foi feito o design ou planejamento das estratégias que foram aplicadas para atender ao problema instrucional. Por fim, o material instrucional e atividades de aprendizagem foram desenvolvidos. Na etapa de validação foi usada a estratégia de grupo de consenso. **Resultados:** Foi feito um grupo focal para análise do problema e do público alvo. O conteúdo do grupo focal foi submetido a análise temática pela técnica de Bardin, onde foram encontradas quatro categorias: Satisfação, prazer e motivação; Capacitação e utilização de metodologias ativas; Dificuldades no ambiente de ensino e aprendizagem; Autodidatismo, espontaneísmo, posturas e atitudes. Após análise do problema instrucional, foram criados os objetivos do curso, assim como o plano de ensino e conteúdo do curso, utilizando-se o modelo de desenho instrucional de ADDIE. O conteúdo do curso foi validado por um painel de preceptores e especialistas em educação médica, por meio de grupo de validação de consenso, com sugestões de melhorias para o curso. As sugestões foram incorporadas e um novo plano de ensino foi elaborado. O curso é composto por 5 módulos, com duração prevista de 30 horas. Com os resultados da análise temática do grupo focal, também foi escrito artigo científico. **Conclusão:** O curso foi desenvolvido mediante os assuntos abordados no grupo focal, além de revisão da literatura. Também foi escrito artigo a partir dos resultados obtidos com a análise temática de conteúdo do grupo focal.

Palavras-chave: educação médica; educação a distância; preceptor; docente; internato e residência.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2023.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/876>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA SOBRE CIÊNCIAS BÁSICAS PARA ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA.

GONDIM, Manoela Pessoa de Melo Corrêa

FALBO, Ana Rodrigues

BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos

RESUMO

Introdução: No ingresso ao curso de especialização em oftalmologia, o curso de ciências básicas, de caráter obrigatório, é ministrado por cada instituição de ensino credenciada e tem por objetivo apresentar princípios básicos em oftalmologia. Contudo, apesar do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) regulamentar o conteúdo programático do curso, não há detalhamento de como este curso deve ser ministrado. O uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem integrado à educação à distância (EAD), é capaz de atender com eficácia, eficiência e qualidade aos anseios da universalização do ensino. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso sobre ciências básicas em oftalmologia. **Método:** Foi elaborado na Faculdade Pernambucana de Saúde, um estudo metodológico para elaboração e validação de um material didático e instrucional, um curso na modalidade à distância através do desenho instrucional ADDIE. O desenho é composto por cinco etapas: Análise (Analysis); Desenho (Design); Desenvolvimento (Development); Implementação (Implementation) e Avaliação (Evaluation). Contudo as fases de Implementação e Avaliação do ADDIE não foram objetos do presente estudo. Foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom para definição dos objetivos de aprendizagem. O curso foi submetido a validação do conteúdo, via remota, através de grupo de consenso formado por cinco especialistas selecionados com pontuação superior a cinco nos critérios estabelecidos pelo modelo de Fehring, segundo as normas da resolução 510/2016. **Resultados:** O curso elaborado e validado tem duração prevista de 15 horas, possui 19 objetivos de aprendizagem distribuído em seis unidades pedagógicas. Contempla o conteúdo programático utilizando diversos recursos tecnológicos interativos como vídeos tipo storytelling, simulação com desenho animado e atores e telas interativas clicáveis. Apresenta-se com avaliações formativas de sedimentação do conteúdo ao final de cada unidade. **Conclusão:** O curso de ciências básicas em oftalmologia na modalidade à distância foi validado por especialistas e espera-se que este curso democratize o ensino da oftalmologia às instituições de ensino credenciadas pelo CBO.

Palavras-chave: Oftalmologia, Educação à distância, Especialização, Residência médica, Aprendizagem Online, Curso

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2021.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/522>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA SOBRE MINI-CEX PARA PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA EM MASTOLOGIA

FIGUEIRÊDO, Isabella de Andrade
SILVA JUNIOR, José Roberto da
PEREIRA, Isabel Cristina Areia Lopes

RESUMO

Introdução: A avaliação do médico residente é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, o Mini-CEX é considerado uma ferramenta adequada para realizar uma avaliação que permita oferecer um feedback educacional estruturado. Os preceptores de residência necessitam estar em contínuo processo de capacitação para melhor direcionar os seus residentes e o Ensino à Distância (EaD) pode ser uma estratégia atrativa para este fim. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de Ensino à Distância (EaD) sobre Mini-CEX para preceptores numa residência em Mastologia. **Método:** Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico-educacional do tipo material didático-instrucional no formato de curso de capacitação através de Ensino à Distância (EaD). A pesquisa foi desenvolvida em 3 etapas: 1º) Sistematização de um formulário on-line contendo o instrumento de avaliação Mini-CEX com feedback amparados com os objetivos de aprendizagem da residência médica; 2º) Elaboração de um curso EaD sobre Mini-CEX e o uso da ferramenta on-line. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a temática do Mini-CEX, a seguir, a elaboração do plano de conteúdo do curso, e por fim, o roteiro de gravação. Após a elaboração do plano e do roteiro, foi realizada a validação de conteúdo com especialistas em ensino na área de saúde e, por último, a gravação do curso no formato de vídeo aulas; 3º) Validação semântica do curso pelos preceptores envolvidos na residência em Mastologia. Após a análise das respostas dos formulários de validação semântica, foi calculada a média aritmética ponderada dos itens, correspondendo ao escore médio global (EMG) e o alfa de Cronbach a fim de verificar o nível de compreensão investigado e a porcentagem de concordância entre os participantes com relação a conteúdo, material didático e ambiente virtual do curso. Aspectos éticos: O presente estudo seguiu os termos da resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos. Além disso, o estudo foi submetido para apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da FPS e pelo Comitê de Ética do IMIP. Os participantes da pesquisa, tanto da fase de validação de conteúdo quanto da fase de validação semântica, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Tutorial de criação do formulário Mini-CEX on-line; curso na modalidade EaD sobre Mini-CEX; artigo científico e capítulo de livro sobre a temática do Mini-CEX. Na fase de desenvolvimento do curso ocorreu o planejamento e elaboração do plano de conteúdo do curso e do roteiro de gravação do curso. Em seguida foi realizada a validação de conteúdo com 4 experts em ensino na área de saúde. Todos do grupo de consenso concordaram com o conteúdo proposto sobre Mini-CEX, recomendaram mínimas modificações, e todas as sugestões foram acatadas por consenso pelos autores e experts e incorporadas ao curso. A gravação do curso foi realizada com o apoio da equipe do núcleo de EaD da instituição. Para a edição, a equipe utilizou, além da gravação feita em estúdio, imagens, gráficos, trilhas sonoras e vídeos colhidos nos bancos do Envato e da Adobe da instituição, resultando em curso na modalidade de ensino à distância, autoinstrucional e sem mediação, com carga horária total de 2 horas. Posteriormente foi

realizada a validação semântica com 14 preceptores, para que eles avaliassem o nível de compreensão do curso, por meio de um questionário auto preenchido e que não exigia a interação sincrônica com os pesquisadores. Quando questionados se o conteúdo dos vídeos contribuiu para o aprendizado dos temas abordados, todos os cursistas responderam que concordavam totalmente. Quando questionados se os vídeos apresentaram áudio, imagem e duração satisfatórios, todos concordaram totalmente. Com relação a clareza e síntese da forma como o curso foi apresentado no ambiente virtual, 92,85% concordaram totalmente. Além disso, 92,85% dos cursistas concordaram totalmente que os textos das telas estavam apresentados de forma clara e sucinta, possibilitando o entendimento das atividades. Sobre o ambiente virtual, 85,71% concordaram totalmente que as informações foram adequadas para a participação das atividades do curso. Ao questionar-lhes sobre a carga horária do curso, 78,57% concordaram totalmente que foi compatível com os conteúdos apresentados, e 92,85% concordaram totalmente que o tempo de acesso ao curso foi adequado. Após avaliação individual dos itens, obteve-se um escore médio global de 98% de satisfação e um alfa de Cronbach igual a 0,8 (consistência boa). **Conclusão:** Foi elaborado e validado um curso na modalidade de ensino à distância sobre Mini-CEX voltado para a prática da preceptoria. Este curso visa oferecer ao preceptor uma estratégia de construção de conhecimento sobre o tema, além de estimulá-lo a utilizar a ferramenta de avaliação educacional. O curso atendeu ao rigor metodológico ao qual se propôs, sendo validado por especialistas em ensino na área de saúde e pelo público-alvo: os preceptores da residência em Mastologia, podendo, no entanto, ser utilizado por qualquer serviço de residência médica.

Palavras-chave: educação em saúde; feedback formativo; internato e residência; ensino à distância.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2023.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/870>

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO PARA FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

SÁ, Rejane Lima da Silva
SANTOS, Carmina Silva dos
NASCIMENTO, Renata Lopes do

RESUMO

Introdução: A criação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento dos profissionais, representou um marco no país, com ênfase na formação e trabalho em saúde, fruto de lutas e esforços promovidos pelos defensores do tema da educação dos profissionais. O surgimento do Núcleo de Educação Permanente em Saúde nas organizações, simbolizou uma estratégia de apoio às ações de Educação Permanente em Saúde, e sua ausência é vista como um problema que pode gerar vários infortúnios organizacionais, especialmente no que se refere à baixa qualidade dos serviços ofertados à população. A elaboração do Regimento Interno visa a implementação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, com o objetivo de organizar o serviço, acompanhar as alterações estruturais, ratificar as mudanças ocorridas e evidenciar com transparência as ações administrativas. **Objetivo:** Elaborar e validar o Regimento Interno para formação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde em uma Instituição Pública de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de conteúdo em pesquisa, com abordagem exploratória e quantitativa. A pesquisa foi realizada entre os meses de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. A população de estudo foi composta por 11 Juízes (Experts), que participaram da validação do conteúdo, sendo Doutores e Mestres na área da saúde (Enfermeiros, Nutricionistas e Farmacêuticos), que atuam como Gestores, Docentes e/ou Preceptores. Na coleta de dados e validação foi utilizada a técnica Delphi. Para o recrutamento dos profissionais especializados da saúde foi encaminhado um convite com formulário online através do e-mail particular. Os primeiros recrutados compartilharam o convite com outras pessoas das suas redes profissionais, utilizando-se a técnica em “snowball” ou “bola de neve”, a fim de alcançar uma avaliação satisfatória e fundamentada, estabelecida a quantidade mínima de 10 (dez) e máxima de 30 (trinta) Juízes, com suas informações articuladas em fases e rodadas. Quanto ao critério de seleção dos juízes foi adotado o modelo de Fehring, no qual se aplica pontuações aos critérios estabelecidos para compor o grupo de especialistas. Para análise, foi utilizado do Índice de Validação do Conteúdo (IVC) e Índice de Validação do Conteúdo Global (IVCG), que visam medir a proporção de Juízes em concordância sobre determinados itens do instrumento, representado em escala de Likert, com valoração entre “1” e “5”, com significativa de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente”. Os dados foram tabulados, processados e analisados, respeitando o anonimato dos participantes. Aspectos éticos: esta pesquisa seguiu a normatização da Resolução nº510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, e diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, e teve seu início após sua aprovação CAEE: 56291822.7.0000.5569. **Resultados:** foram selecionados 11 Juízes para o processo de validação do instrumento, tendo este ocorrido em duas rodadas, com todos os itens

aprovados pelo consenso do IVC acima de 70%. O Regimento Interno validado composto por 04 capítulos, 21 artigos, 64 incisos e 04 parágrafos, teve IVCG de 95,3% de concordância.

Conclusões: foi apresentado e validado o Regimento Interno com a expectativa de implementação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Instituição em estudo, a fim de contribuir para a capacitação de seus colaboradores, melhoria do ambiente organizacional e da imagem institucional, e prestação de uma assistência mais qualificada aos usuários.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação Permanente. Estudo de validação. Regimento Interno. Núcleo de Educação Permanente em Saúde. Gestão hospitalar.

Dissertação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2023.

Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/872>